

PROGRAMA DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

01- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos:	04	
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A educação nas sociedades primitivas, Antiguidade, Idade Média e na Modernidade. Movimentos Religiosos do Século XVI e suas influências históricas na educação. A sociedade brasileira no Período Colonial e a ação pedagógica dos Jesuítas. A Reforma Pombalina e suas consequências no sistema colonial de ensino. A institucionalização do ensino e a legislação educacional do Império. Modificações no sistema educacional com a implantação da República, no Brasil. As principais mudanças educacionais durante o governo de Getúlio Vargas. A Constituição de 1946 e seus reflexos no sistema educacional brasileiro. O Estado Civil Militar e educação brasileira. A Educação brasileira a partir da redemocratização do Estado brasileiro. As perspectivas atuais da educação no sistema político vigente. A Educação brasileira a partir da redemocratização do Estado brasileira. As reformas do Estado e da Educação a partir da década de 1990. Neoliberalismo e impactos na Gestão da Educação e da escola. As perspectivas atuais da educação no sistema político vigente. História da educação no Ceará.</p>		
OBJETIVOS		
Geral:		
<p>Desenvolver a compreensão, a análise e interpretação dos assuntos ligados à educação brasileira, desde os tempos coloniais, utilizando os conhecimentos históricos desta educação para construir uma visão crítica da situação da realidade educacional na atual conjuntura.</p>		
Específicos:		
<p>Reconhecer a educação e o ensino brasileiro enquanto acontecimentos contextualizados e característicos da época de que fazem parte.</p>		
<p>Compreender a organização, as tendências e as práticas da educação e do ensino brasileiro como resultantes</p>		

característicos da construção histórica do Brasil.

Refletir sobre a educação e o ensino no contexto cearense, ressaltando seus avanços e desafios.

PROGRAMA

UNIDADE I – •CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO

- 1.1. Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea; A formação dos tempos modernos e a educação do Renascimento à Expansão Europeia,
- 1.2. Contexto histórico do início do ensino e educação colonial no Brasil: antecedentes da Educação no Brasil
- 1.2. Período colonial: a educação portuguesa para o Brasil
- 1.2.1. O ensino e a influência dos jesuítas
- 1.2.2. A influência do liberalismo e do século XVII – a educação intelectualista e laica
- 1.2.3. Os efeitos das Reforma Pombalinas para Portugal e para o Brasil

UNIDADE II: A educação brasileira no século XIX e na primeira República.

- 2.1. Tendências do século XIX na organização da educação pública
- 2.2. A fase politicamente autônoma da educação brasileira
- 2.3. A fase imperial sob a influência da educação elitista

UNIDADE III: A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XX – a luta pela democratização do Ensino na Primeira República

- 3.1 Contexto Geral e a educação na República Velha Brasileira
- 3.1.1 influência do positivismo e o escolanovismo no Manifesto dos Pioneiros da educação nova
- 3.1.2 as reformas e a Universidade no Brasil
- 3.2 Ideias e Teorias sobre o ensino e a educação

UNIDADE IV: A EDUCAÇÃO E O ENSINO NA REPÚBLICA NOVA

- 4.1 A Educação brasileira nos anos 30
- 4.2 O Estado Novo e o Populismo no contexto global
- 4.1.1 diretrizes educacionais
- 4.1.2 “nacionalismo” social, escola pública e ensino privado
- 4.3 A educação e o ensino na Ditadura militar
- 4.3.1 A tendência tecnicista e os reflexos do autoritarismo na educação.
- 4.3.2 As reformas do Ensino no contexto das novas tendências

UNIDADE V : A ESCOLA E O ENSINO NA NOVA REPÚBLICA – Brasil e Ceará

- 5.1 O Brasil e o mundo – o contexto da abertura democrática do anos de 1990
- 5.2 A redemocratização e o novo pacto federativo
- 5.3 As lutas dos movimentos sociais e a conquista do direito à Educação.
- 5.4 Panorama da educação no Brasil e Ceará, na atualidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

<p>Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando: Discussões, debates e questionamentos Leituras e estudos dirigidos Aula expositiva e dialogada Exposição e exploração de filmes Atividades escritas individuais e em grupo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da aprendizagem tem um caráter, diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As avaliações da aprendizagem serão orientadas pelos objetos de aprendizagem, realizadas por meio de aplicação de provas, aplicação de trabalhos em grupo, participação em sala, além da elaboração e aplicação de projeto aplicativo. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, tendo como critérios a serem avaliados:</p> <p>Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Desempenho cognitivo; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 21. ed. Campinas: Autores Associados; Histedbr, 2010.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil. 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.). Navegando pela história da educação brasileira: 20 anos de Histedbr. Campinas: Autores Associados; HISTEBR, 2006.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>LOMBARDI, José Claudinei; CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos; MAGALHÃES, Livia Diana Rocha (Orgs.). História, cultura e educação. Campinas Autores Associados, 2006.</p> <p>GHIRALDELLI, Paulo, Jr. <u>Movimento operário e educação popular na primeira república</u> In: Caderno de Pesquisa, São Paulo, 1986.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

02 - DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa**Código:****Curso:** Licenciatura em Letras Português/Inglês**Carga horária total:** 40h**Carga horária teórica:** 30h**Carga horária de aulas práticas:** 10h**Número de créditos:** 2**Código pré-requisito:** -**Semestre:** S1**Nível:** Superior**EMENTA**

Tipos de conhecimentos. Conhecimento científico e Pesquisa Científica. Introdução à redação acadêmica. Fichamentos, esquemas, resumos, resenhas. Pesquisa: tipos, técnicas e fontes. Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. As Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas –ABNT.

OBJETIVO(S)

Compreender os conceitos da redação acadêmica, dos tipos, técnicas e fontes de pesquisa. Examinar os métodos e técnicas da pesquisa, especialmente voltados à coleta, organização e interpretação de dados. Aplicar os conceitos abordados na disciplina por meio da elaboração de um projeto de pesquisa.

PROGRAMA**NOÇÕES BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA POSTURA CRÍTICA NA LEITURA**

- 1.1. Ler com objetivos
- 1.2. Discutir a finalidade e produção de um esquema.
- 1.3. Discutir a finalidade e produção de um fichamento.
- 1.4. Discutir a finalidade e produção de um resumo.
- 1.5. Discutir a finalidade e produção de uma resenha.

2. OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA

- 2.1. Examinar as fontes do conhecimento
- 2.2. Identificar dos tipos de conhecimento existentes
- 2.3. Explicar o que caracteriza o conhecimento científico / critérios de cientificidade
- 2.4. Discutir as fontes do conhecimento científico
- 2.5. Explicar a diferença entre tese e hipótese
- 2.6. Discutir a diferença entre método e técnica

2.7. Identificar os tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e explicativa; quantitativa e qualitativa; bibliográfica e experimental. Pesquisa de campo, pesquisa-ação, observação-participante.
2.8. Esclarecer a diferença entre projeto de pesquisa e monografia

3. A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

- 3.1. Formular um tema e uma justificativa de pesquisa
- 3.2. Compor os objetivos e hipóteses da pesquisa
- 3.3. Reunir o referencial teórico
- 3.4. Planejar a metodologia de pesquisa
- 3.5. Formular a estrutura preliminar

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas e aulas práticas em laboratório. Serão usados recursos como: quadro branco, computador, projetor multimídia, vídeos, exercícios programados. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Avaliação será contínua, baseada no desempenho diário em sala de aula, tendo como referência o conteúdo das aulas ministradas. Também serão realizadas avaliações práticas das atividades desenvolvidas, além de provas e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, C. A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A Pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3. ed. Catanduva, SP: EDITORA RÊSPEL, 2008. 260 p. ISBN 85-87069-09-8.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2.ed. 9ª reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. 190 p.

PEREIRA, Júlio César Rodrigues. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. São Paulo: Edusp, 1999. 156 p.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 112 p. ISBN 9788532605863.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

03 - DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA I – LATIM I			
Código:			
Carga Horária:	40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
	PCC – Prática como componente curricular: 5		
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1		
Nível:	Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA			
Estudo da origem e evolução da língua latina e sua relação com o processo de formação da língua portuguesa. Estudo da estrutura essencial da língua latina e prática de sua morfossintaxe.			
OBJETIVO (S)			
Compreender o processo histórico de formação da língua latina e suas ramificações (línguas que dela se originaram). Analisar a língua latina de modo a contribuir com noções que fundamentem o conhecimento científico da língua portuguesa e das línguas estrangeiras. Compreender e aplicar as noções básicas de Latim para o prosseguimento de estudo da língua latina em níveis mais avançados.			
PROGRAMA			
UNIDADE I: ORIGEM Origem e evolução da língua latina. Influência do latim na formação das línguas latinas e em outras línguas estrangeiras. Especificidades da língua latina.			
UNIDADE II: FONÉTICA Fonética e Fonologia. A pronúncia latina.			
UNIDADE III: MORFOSSINTAXE Morfossintaxe: A flexão da língua latina. Raiz, tema, desinência. As nove classes de palavras. Categorias de gênero, número, caso e grau. Declinação dos nomes: temas vocálicos e consonantais. O sistema verbal. Fundamentos históricos e culturais clássicos.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: esquema, resumo, relatório e atividade de iniciação à pesquisa. Visitas Técnicas/Aulas de campo.			
AVALIAÇÃO			
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

CARDOSO, Zelia de Almeida. **Iniciação ao Latim - 6ª edição**. [S.l.]: Ática. 116 (Disponível em BVU)
 CASTRO, Ludovico M. Gomes de. **Ars Latina**. Petrópolis RJ, vozes, 2012.
 GARCIA, Janete Melasso. **Introdução à Teoria e Prática do Latim**. Ed. revista e ampliada. Nível básico. Brasília: EDU UNB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1983.
 BERGE, D. et alli. **Ars latina**. Petrópolis: Vozes, 1993.
 CHARLENE MARTINS MIOTTI E FÁBIO FORTES. **Língua latina**. [S.l.]: Pearson. 172 (Disponível em BVU)
 RONAI, Paulo. **Gradus Primus, curso básico de latim**. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
 SILVA, A. C.; MONTAGNER, A. C. **Dicionário Latino-português**. Petrópolis: Vozes, 2009.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

04- DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC - Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		

EMENTA

A construção sonora das palavras. Linguagem, língua; dupla articulação da linguagem. Conceituação e aplicação dos estudos de Fonética e Fonologia. A transcrição fonética e a transcrição fonológica. Os fonemas portugueses, suas classificações e particularidades. Estilística fônica. Relações entre fonética e ortografia. O sistema ortográfico em vigor: sua história e função. Noções de história da ortografia portuguesa.

OBJETIVO

Compreender a importância dos estudos de Fonética
 Conhecer e analisar o sistema fonológico da língua portuguesa
 Aprender os símbolos fonéticos e transcrever os fonemas da língua portuguesa utilizando-os
 Analisar a estrutura interna das palavras, definindo e empregando adequadamente os conceitos descritivos da fonologia do português

PROGRAMA	
<p>Introdução sobre Fonética e Fonologia O aparelho fonador Prosódia e entoação Segmentos consonantais Lugar de articulação, modo de articulação e grau de vozeamento Articulações secundárias de segmentos consonantais O sistema consonantal do português brasileiro Segmentos vocálicos Articulações secundárias de segmentos vocálicos Ditongos O sistema vocálico brasileiro Vogais tônicas, pretônicas e postônicas orais Vogais nasais Ditongos crescentes e decrescentes Padrão silábico do português Vocábulo formal e vocábulo fonológico Variações linguísticas Transcrição fonética e fonológica</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas e interativas. Escuta e produção dos fonemas da língua portuguesa. Produção e análise de transcrições fonéticas e fonológicas. Exercícios e apresentações de seminários. Visitas técnicas/aulas de campo.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CALLOU, D. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013. SILVA, T. C. Dicionário de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2011. SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de estudos e guia de exercícios. 9ª ed. Contexto, 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ENGELBERT, A. P. P. F. Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível na BVU) GUIMARÃES, T. de C. Língua Portuguesa II. [S.l.]: Pearson. (Disponível em BVU) JUBRAN, C. S. Gramática do português culto falado no Brasil: a construção do texto falado. v. 1. [S.l.]: Contexto. (Disponível na BVU)</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

05 - DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA			
Código:			
Carga Horária:	40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
	PCC – Prática como componente curricular: 10		
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1		
Nível:	Superior/Licenciatura		
EMENTA			
Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens, dos estudos tradicionais à teoria linguística. Variação, contato e mudança linguística. Percurso histórico do surgimento e desenvolvimento do pensamento linguístico ocidental. Pressupostos teórico-metodológicos das correntes teóricas da Linguística moderna. Princípios de descrição e análise linguística.			
OBJETIVO (S)			
Compreender os princípios e perspectivas dos estudos linguísticos. Descrever a história da fundação da Linguística contemporânea. Conhecer a proposta de Ferdinand de Saussure. Reconhecer os elementos caracterizadores do estruturalismo linguístico. Distinguir fatos da língua e hipóteses acerca dos fatos linguísticos. Identificar as características dos estudos linguísticos e diferenciar dos estudos gramaticais.			
PROGRAMA			
UNIDADE I: INTRODUÇÃO Introdução aos estudos de linguagem e à Linguística. Língua, linguagem e signo. Histórico dos estudos linguísticos: dos gregos aos estudos da contemporaneidade.			
UNIDADE II: FENÔMENOS DA LINGUAGEM Visão geral dos fenômenos da linguagem e de seus objetos de investigação científica. Linguagem e sociedade, o problema do objeto, áreas de atuação da linguística. Dicotomias saussurianas.			
UNIDADE III: LINGUÍSTICA Língua como sistema. Linguística descritiva e prescritiva.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Pesquisa de campo. Seminários e debates. Visitas Técnicas/Aulas de campo.			
AValiação			
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários. Produção de artigo e/ou de outros textos acadêmicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda (Org.). **Introdução à linguística 1: domínios e fronteiras**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística: I. Objetos teóricos**. 6. ed. 4 reimpr. São Paulo: Contexto, 2015.
 SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. Tradução Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 9. ed. São Paulo: Cultrix (1916), 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. 16 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
 FERRARI, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)
 FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística: II. princípios de análise - 5ª edição**. [S.l.]: Contexto. (disponível em BVU)
 LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Disponível em BVU)
 ROSA, Maria Carlota. **Introdução à (Bio)Linguística: linguagem e mente**. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

06 - DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA

Código:

Carga Horária: 80h CH Teórica: 50 CH Prática: 15

PCC – Prática como componente curricular: 15

Número de Crédito: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Reflexão sobre fundamentos da teoria da literatura, natureza e função de seu objeto e conceituação dos gêneros literários, desde a Antiguidade aos estudos contemporâneos, com base na análise de textos teórico-críticos. Estudo das correntes críticas do século XX, tanto as de caráter imanente (Formalismo Russo, New Criticism) quanto as que relacionam a análise da literatura a fatores externos (crítica sociológica, psicológica), com base em leituras teórico-críticas e respectivos suportes literários. Estudo do texto literário em suas instâncias discursivas, em seus procedimentos artísticos e em suas configurações de gênero, evidenciando as especificidades da linguagem literária e suas relações contextuais.

OBJETIVO

Resgatar a memória teórica sobre literatura e gêneros literários com vistas a melhor avaliação e compreensão das práticas atuais e passadas de produção textual.
 Compreender e analisar o vínculo das teorias literárias ao contexto sociocultural da formação, inter-relacionamento, continuidade, transformação ou apagamento de ideias literárias no mundo ocidental.

Conhecer de forma panorâmica e pontuada as formas do saber teórico sobre o fenômeno literário e sobre as mais variadas formas de abordagem do texto de criação artística.
Refletir criticamente sobre aspectos epistemológicos e metodológicos da Teoria da Literatura no passado e no presente.
Praticar leitura e interpretação de textos de e sobre literatura, com vistas também à formação docente.

PROGRAMA

UNIDADE I: LITERATURA

A linguagem literária, sua manifestação artística e especificidades.
A narrativa literária.

UNIDADE II: CONCEITOS

Conceitos de Literatura e Teoria da Literatura.
Gêneros e subgêneros literários.

UNIDADE III: INVESTIGAÇÃO LITERÁRIA

Crítica e História Literárias.
Métodos de investigação literária.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e participativas. Exposição oral e dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Dinâmicas de leituras e debates acompanhados de plenária. Exposição de vídeos. Grupos de leitura e compartilhamento de saberes. Pesquisa de campo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo e se concretiza por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. 6. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2014.
ORGANIZADOR PEDRO PAULO DA SILVA. **Teoria da Literatura I**. [S.l.]: Pearson.
(Disponível na BVU)
ORGANIZADOR PEDRO PAULO DA SILVA. **Teoria da Literatura II**. [S.l.]: Pearson.
(Disponível na BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, Beth. **A Personagem**. São Paulo: Ática, 1998. (Disponível na BVU)
D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)
GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas - 9ª edição**. [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)
GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do Conto - 11ª edição**. [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)
TERRA, E. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital**. Curitiba: InterSaber, 2015. (Disponível na BVU)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

07- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 52	CH Prática: 20
PCC- Prática como Componente Curricular	8	
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: SP		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Introdução às situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível inicial, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A1/A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).</p>		
OBJETIVO		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível inicial; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas; Refletir sobre as ações do cotidiano e as práticas discursivas diversas.</p>		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 1 - 3)</p> <p>GRAMMAR: verb be (affirmative, negative, interrogative) possessive adjectives a/an and plural adjectives imperative simple present (affirmative, negative, interrogative) word order in questions</p> <p>VOCABULARY: days of the week numbers classroom language things colors modifiers (very and really) feelings jobs</p>		

Segunda etapa (Files 4 - 6)

GRAMMAR:

whose and genitive case
prepositions of time and place
positions of adverbs
can/can't
present continuous
present continuous x simple presente
object pronouns
like + verb(-ing)

VOCABULARY:

family
everyday activities
adverbs and expressions of frequency
the weather and seasons
phone language
phone language
the date and ordinal numbers
music

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas e dialogadas;
Utilização de recursos áudio visuais (retroprojetor, data-show, filmes em DVD, caixas de som);
Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais;
Dinâmicas de grupo;
Visitas Técnicas/Aulas de campo..

AVALIAÇÃO

Insere-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:
Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:
Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas e avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 1 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 – Workbook**. 2a ed. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: with answers cd-rom. São Paulo: Cambrigde, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN dicionário escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês:** o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

RICHARDS, J. C.; BOHLK, D. **Speak Now 1 – Communicate with Confidence.** Student's book. Oxford University Press, 2016.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês:** teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês:** para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

08-DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Teorias sociológicas da educação. Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos O pensamento social contemporâneo e seus conceitos analíticos sobre o processo educacional na sociedade moderna; produção e reprodução social, ideologia, sujeitos, neoliberalismo, poder e dominação, inclusão e exclusão, educação escolar, familiar, gênero. Filósofos clássicos, modernos e contemporâneos. A Filosofia e compreensão do fenômeno educacional. A Filosofia e a sueração de estígmias étnicos-raciais, de gênero e religiosas.</p>		
OBJETIVO		
<p>Entender as diferentes matrizes do pensamento sociológico e suas contribuições para a análise dos fenômenos sociais e educacionais.</p> <p>Identificar as principais características das tendências pedagógicas e sua coexistência do sistema educacional brasileiro;</p> <p>Caracterizar o discurso filosófico, mostrando sua origem e evolução.</p> <p>Reconhecer as contribuições da Filosofia e Educação nas práticas educativas;</p> <p>Identificar possíveis nixos de discussões para levar os estudantes a uma reflexão profunda sobre o papel da Filosofia na educação, compreendendo-a como um possibilidade concreta de superação de estígmias étnicos-raciais, de gênero e religiosas.</p>		
PROGRAMA		

Contexto histórico do surgimento da Sociologia. Teorias sociológicas da educação, principais autores: Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação. Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação.

Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo, racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético.

I: Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social. Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo. Educação e emancipação política. Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador

V: Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos, escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação; Pluralidade cultural e movimentos sociais e Educação

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino será desenvolvida de maneira ativa e lúdica, com aulas expositivas e dialogadas, onde serão empregados recursos visuais e tecnológicos. Elaboração em grupos de seminários teóricos. Discussões em sala a partir das leituras sugeridas e realização de atividades escritas (individuais e em grupo). Realização de visitas técnicas. As aulas serão planejadas a partir de atividades reflexivas e criativas que abordem o multiculturalismo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBANELO, Jose Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 26. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática. 2010.

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 13 ed. São Paulo: Papirus, 2015.

RIOS, Terezinha Azevedo. Ética e Competência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

09- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA – LATIM II		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Latina I		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A morfossintaxe nominal dos substantivos de 4ª e 5ª declinações e dos pronomes. Os graus dos adjetivos. Morfologia verbal do <i>perfectum</i> nas vozes ativa e passiva. A sobrevivência dos tempos e modos verbais em português. As principais formas nominais do verbo. Os principais advérbios, preposições e conjunções.</p>		
OBJETIVO		
<p>Ampliar as estruturas do latim clássico. Compreender, através das estruturas apreendidas, a importância do conhecimento da língua latina para os estudos linguísticos em geral e, em particular, para a língua portuguesa.</p>		
PROGRAMA		
<p>Morfossintaxe normativa: dos nomes de tema em I e Consoante (substantivos e adjetivos); dos pronomes demonstrativos e anafóricos; dos pronomes interrogativos e indefinidos. Sistema verbal: o modo subjuntivo, o modo imperativo, a voz passiva. Sintaxe do período composto: As orações finais de <i>ut/ne</i>. NOTAS: As preposições e conjunções serão estudadas assistematicamente, à proporção que seu emprego se fizer necessário.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Seminários e debates. Visita Técnica/aula de campo</p>		
AVALIAÇÃO		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CASTRO, Ludovico M. Gomes de. Ars Latina. Petrópolis RJ, vozes, 2012.</p> <p>RONAI, Paulo. Gradus Primus, curso básico de latim. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. Introdução à Teoria e Prática do Latim. Ed. revista e ampliada. Nível básico. Brasília: EDU UNB, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. São Paulo: Saraiva, 1983. BERGE, D. et alli. Ars latina. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. Iniciação ao Latim - 6ª edição. [S.l.]: Ática. 116 (Disponível na <i>BVU</i>)</p> <p>CHARLENE MARTINS MIOTTI E FÁBIO FORTES. Língua latina. [S.l.]: Pearson. 172 (Disponível na <i>BVU</i>)</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

10 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 52h	CH Prática: 20h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Língua Inglesa I		
Semestre: II		
Nível: Superior		

EMENTA

Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível elementar, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).

OBJETIVO

Utilizar situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar;
Desenvolver as quatro habilidades comunicativas a partir do estudo dos gêneros textuais;
Refletir e utilizar práticas discursivas em situações diversas.

PROGRAMA

Primeira etapa (Files 7 - 9)

GRAMMAR:

simple past (verb be / regular / irregular v.)
there to be (present and past)
some and any + plural nouns
countable and uncountable nouns
quantifiers
comparative adjectives

VOCABULARY:

word formation (paint > painter)
past time expressions
irregular verbs
the house
prepositions of movement and place
food and food containers

high numbers

Segunda etapa (Files 10 - 12)

GRAMMAR:

superlative adjectives
be going to
adverbs
verbs + infinitive
articles
present perfect
present perfect x simple past

VOCABULARY:

places and buildings
vacation
the Internet
irregular past participles

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas e dialogadas;

Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais;

Dinâmicas de grupo;
Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:
Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:
Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, e avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 1 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: with answers cd-rom**. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN dicionário escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

RICHARDS, J. C.; BOHLK, D. **Speak Now 2 – Communicate with Confidence**. Student's book. Oxford University Press, 2016.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

11 - DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular: 05		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo da estrutura sonora da língua inglesa, de técnicas de pronúncia e entonação, com atenção também aos aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes elementos linguístico-culturais.</p>		
OBJETIVO		
<p>Conhecer o mecanismo de produção da fala e a estrutura sonora da língua inglesa, a nível segmental e suprasegmental. Identificar e analisar os aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa. Analisar comparativamente o sistema fonológico da língua materna e da língua inglesa. Aperfeiçoar a pronúncia em língua inglesa, bem como apreender e aplicar estratégias de ensino de pronúncia em inglês. Compreender e utilizar técnicas de pronúncia e entonação da língua inglesa, considerando também aspectos regionais e dialetais.</p>		
PROGRAMA		

O aparelho fonador: órgãos e funcionamento.
 O sistema fonológico do inglês: vogais, consoantes, semivogais.
 Produção e inventário dos fonemas segmentais consonantais: descrição e classificação das consoantes quanto ao modo e ponto de articulação, quanto ao papel das cordas vocais e das cavidades bucal e nasal.
 Produção e inventário dos fonemas segmentais vocálicos: a escala das vogais cardeais, descrição e classificação das vogais quanto à zona de articulação e timbre, vogais puras e *glides*.
 Estudo de aspectos suprasegmentais do inglês: fenômenos tonais (acento, entoação, velocidade de elocução).
 Prática de transcrição.
 Prática de produção de sons.
 Audição detalhada de gravações em inglês para transcrição, repetição e produção oral.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura, análise e discussão de textos, prática de transcrição fonética/fonêmica e de exercícios de produção e repetição de sons. Visitas técnicas/aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUSCHINI, R. **Inglês sem sotaque**: pronúncia e fonética. São Paulo: Disal, 2010.
 GODOY, S.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians**: The Sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006.
 ROACH, P. **English Phonetics and Phonology**: A Practical Course. 3rd ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRO, J. **Around the World**: introdução à leitura em língua inglesa. Editora Intersaberes, 2012.
 HANCOCK, M. **English Pronunciation in Use**: Self-Study and Classroom Use. Reino Unido, Cambridge University Press, 2ª edição, 2012.
 OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês**. OUP – ELT: 2009.
 SILVA, T. C. **Dicionário de fonética e fonologia**. Colaboradoras Daniel Oliveira Guimarães, Maria Mendes Cantoni. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.
 SIQUEIRA, V. L. **O verbo inglês**: teoria e prática. 5ª ed. Ática, 2006. (Disponível na BVU)
 WALESKO, A. M. H. **Compreensão oral em língua inglesa**. Editora Intersaberes, 2012. (Disponível na BVU)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

12-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo da Literatura Brasileira, das origens ao Romantismo, passando pelo Barroco e Arcadismo, Enfocando seus aspectos históricos, formais e sócio-culturais. A representação literária sobre africanos e indígenas.</p>		
OBJETIVO		
<p>Estudar a literatura brasileira na América Portuguesa e no Brasil Independente; Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade em contextualizar textos historicamente, a comparação de diferentes perspectivas críticas; Compreender a aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena; Cria a capacidade de expressão escrita, de reflexões próprias e necessárias para a formação do professor de Letras.</p>		
PROGRAMA		

Unidade I: Origens. Conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação;

Unidade II: O Barroco como corrente estético-literária. Origens e ideologias. O Barroco no Brasil: Gregório de Mattos Guerra, Botelho de Oliveira, Pe. Antonio Vieira.

Unidade III: Arcadismo. Origens, características formais. Autores principais: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Basílio da Gama.

Unidade IV: Romantismo. O clima cultural, intelectual e político do Romantismo em geral e do Romantismo brasileiro em particular. As três grandes vertentes da lírica romântica brasileira: Gonçalves Dias – indianismo e nacionalismo. Álvares de Azevedo – lirismo gótico e prosa gótica. Castro Alves – sensualismo e temática social. A prosa representativa do romantismo brasileiros: José de Alencar, J. M. Macedo, Manuel Antonio de Almeida, Bernardo Guimarães.

METODOLOGIA DE ENSINO

1.Exposição oral com auxílio do Data show, livro, quadro e pincel. 2.Debate temático através da discussão crítica da bibliografia selecionada e da interpretação de textos. 3.Análise de Documentos (imagens, memórias, discursos), tabelas e fragmentos/citações de pesquisadores. 4. Aulas de campo/Visita (aulas práticas) aos espaços de produção intelectual (aulas práticas): museus, centros culturais, bibliotecas, escolas.

AVALIAÇÃO

A produção da pesquisa, a produção textual e a apresentação oral em forma de seminário serão ferramentas de avaliação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica.** [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. (*Disponível na BVU*)

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira: volume I : das origens ao romantismo.** 4. ed. Ed. rev. e atual São Paulo: Cultrix, 2012.

_____. **A literatura brasileira através dos textos.** 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

PEREIRA, Lucia Miguel. **História da literatura brasileira: Prosa de ficção (de 1870 a 1920).** Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMINHA, Pero Vaz de. **A Carta**. Fonte - Carta a El Rei D. Manuel, Dominus : São Paulo, 1963. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000292.pdf>>

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)

GUERRA, Gregório de Matos e; Hansen, João Adolfo; Moreira, Marcello. **Gregório de Matos - Vol. 3 - 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. (Disponível na BVU)

SEN, João Adolfo; Moreira, Marcello. Para que todos entendais. Poesia atribuída a Gregório de Matos e Guerra - Vol. 5 - 1ª Edição. [S.l.]: Autêntica. (Disponível na BVU)

JOSÉ DE ALENCAR. **Senhora**. [S.l.]: Cia. das Letras. (Disponível na BVU)

MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA. **Memórias de um sargento de milícias**. [S.l.]: Cia. das Letras. (Disponível na BVU)

MARIONE RHEINHEIMER, Moema Cavalcante, Ítalo Nunes Ogliari, Maria Elisa Matos Pereira. **Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo**. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível na BVU)

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

SARAIVA, António José. **O discurso engenhoso: estudos sobre Vieira e outros autores barrocos**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

13 - DISCIPLINA: LINGUÍSTICA COGNITIVA E PSICOLINGUÍSTICA

Código:

Carga Horária: 80 CH Teórica: 60 CH Prática: 15

PCC – Prática como componente curricular: 05

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Introdução à Linguística

Semestre: 2

Nível: Superior/ Licenciatura

EMENTA

Estudo e reflexão sobre conceitos básicos da linguística cognitiva, construídos socialmente e culturalmente, com especial ênfase nos pressupostos teóricos e metodológicos da teoria da metáfora conceitual. Estudo das teorias e dos modelos que explicam a aquisição da linguagem, bem como seu desenvolvimento, processamento e uso, com vistas ao relacionamento entre linguagem e cognição.

OBJETIVO (S)
<p>Apreender os princípios da linguística cognitiva, em especial as questões da metáfora conceitual. Analisar a teoria da metáfora conceitual. Discutir fundamentos filosóficos e epistemológicos da psicolinguística. Conceituar teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Analisar e aplicar os modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, especialmente do objeto de estudo, métodos e procedimentos de análise psicolinguística.</p>
PROGRAMA
<p>UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS Linguística Cognitiva e Estudos Linguísticos Cognitivismo Clássico x Sociocognitivismo Psicolinguística: conceito, objeto e pressupostos filosóficos e teórico-metodológicos.</p> <p>UNIDADE II: OS PROCESSOS DA LINGUAGEM Aquisição, desenvolvimento e processamento da linguagem Relação entre Cognição e Linguagem Relação entre Pensamento e Linguagem Representação Mental Teoria da Metáfora Conceptual Metonímia Conceptual</p> <p>UNIDADE II: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA Pesquisa bibliográfica ou experimental</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de recursos audiovisuais (Data show, alto-falantes etc.). Leitura e discussão de textos. Atividades de escrita, debates e seminários. Pesquisa de campo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.</p>
AVALIAÇÃO
<p>Processo avaliativo contínuo por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos. Avaliações escritas e trabalhos dirigidos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda (Org.). Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>GHIRALDELLI, Paulo, Jr. Movimento operário e educação popular na primeira república In: Caderno de Pesquisa, São Paulo, 1986.</p> <p>VIGOTSKY, Lev S.; LEONTIEV, Alexis N.; LURIA, Alexander Romanovich. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 14. ed. São Paulo: Ícone, 2016.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELENA GODOY, Luiz Antonio Gomes Senna. **Psicolinguística e Letramento**. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)
 FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística: II. princípios de análise - 5ª edição**. [S.l.]: Contexto. (disponível em BVU)
 LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Disponível em BVU)
 MACEDO, A. C. P. de. & BUSSONS, A. F. (Orgs.) **Faces da metáfora**. Fortaleza: Artes Gráficas, 2004.
 MIRANDA, N. S. & NAME, M. C. (Orgs.) **Linguística e cognição**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006.

Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica
_____	_____

14-DISCIPLINA: TICS APLICADAS AO ENSINO		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos:	02	
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Educação e tecnologias: história e perspectivas. As TICs na formação do professor. Tecnologias de Comunicação e aprendizagem interativa. As TICs na educação presencial e à distância. TICs e o ensino de Língua Estrangeira.		
OBJETIVO		
Compreender a relação entre as TIC e a educação. Analisar o papel das TICs como difusores do conhecimento e recurso pedagógico. Conhecer softwares utilizados para o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa. Construir estratégias de ensino que envolvam o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa, com as redes sociais.		
PROGRAMA		

<p>Unidade I: Introdução à Informática na Educação. Uso do computador na educação, especificamente em relação à sua aplicabilidade em atividades pedagógicas em aulas teóricas e práticas. Evolução dos softwares educativos.</p> <p>Unidade II: Preparação do aluno para o uso de novas tecnologias na educação. Introdução às ferramentas educacionais cooperativas. Internet e Educação Uso e experiências de redes de computadores em educação.</p> <p>Unidade III: Conhecimentos específicos para o uso da Internet nas atividades pedagógicas. Serviços oferecidos na Internet e sua aplicação no ensino. Comunidades virtuais de aprendizagem. Segurança na Internet.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Visita Técnica/aula de campo</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; DIAS, Paulo; SILVA, Bento Duarte da. Cenários de inovação para a educação na sociedade digital. São Paulo: Loyola, 2013. Em: https://webcurriculo.files.wordpress.com/2014/02/13931_01ed_cenarios-de-inovacao-para-a-educacao_mkt.pdf</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas, SP: Papyrus, 2013.</p> <p>MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2015.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2015.</p> <p>_____. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papyrus, 2015.</p> <p>MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e de como chegar lá. Campinas, SP: Papyrus, 2013.</p> <p>SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane. M. Learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>GODOI, K. A. ; FERNANDES, Alisandra. C. A. ; SILVA, F. S. . Objetos de aprendizagem como convergência do web currículo nas formações inicial e continuada do Projeto UCA. In: Almeida, M.E.B.; Alves, R.M.; Lemos, S.D.V.. (Org.).. 1. ed. São Paulo: Letra Capital, 2014. v.</p> <p>1. https://issuu.com/letracapital/docs/web_curriculo</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

15 - DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I			
Código:			
Carga Horária:	40	CH Teórica: 30	CH Prática: 05
	PCC – Prática como componente curricular: 05		
Número de	2		
Código pré-			
Semestre:	2		
Nível:	Superior/Licenciatura		
EMENTA			
<p>Estudo da Literatura Portuguesa, compreendendo os fundamentos teóricos, estéticos, e as principais obras dos autores que fizeram parte dos seguintes períodos literários: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo e Barroco e percorre o Arcadismo, o Romantismo e o Realismo em Portugal. Abordagem das especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes para a literatura portuguesa, ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.</p>			
OBJETIVO (S)			
<p>Conhecer e reconhecer a literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa, desde as origens ao Maneirismo.</p> <p>Desenvolver a habilidade de ler, analisar e produzir textos analítico-interpretativos sobre textos literários portugueses, de diferentes gêneros, de acordo com os padrões mínimos do discurso científico.</p> <p>Descrever as contribuições da literatura portuguesa para a formação cultural brasileira.</p> <p>Propiciar a articulação dos estudos de Literatura Portuguesa com a formação do profissional de Letras. (Resolução 181/2005-CEP).</p>			
PROGRAMA			
<p>Unidade I: Trovadorismo Situação histórico-geográfica de Portugal ao tempo do surgimento de sua Literatura. Os cancioneiros, a gênese e o modo das cantigas de líricas e satíricas. Os principais trovadores galego-portugueses e as novelas de cavalaria.</p> <p>Unidade II: Humanismo Os cronistas, Gil Vicente e a fundação do teatro de Língua Portuguesa. Classicismo: A lírica de Camões e a leitura de Os Lusíadas.</p> <p>Unidade III: Barroco O cultismo e o conceptismo no Barroco. Os Sermões do Pe. Antônio Vieira e a do Pe. Manuel Bernardes.</p> <p>Unidade IV: Arcadismo As Arcádias e o seu papel crítico. A lírica de Manuel Maria Barbosa du Bocage.</p> <p>Unidade V: Romantismo Antecedentes históricos e culturais. A poesia e o teatro de Almeida Garrett. A prosa de Alexandre Herculano. O ultra-romantismo português. A prosa de Camilo Castelo Branco e Júlio Dinis.</p> <p>Unidade VI: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo: A “Questão Coimbrã” e as “Conferências do Cassino Lisboense”. A poesia de Antero de Quental e Cesário Verde. A prosa de Eça de Queirós. A Folha e a poesia de pretensão parnasiana.</p>			

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de recursos audiovisuais (Data show, alto-falantes etc.). Leitura e discussão de textos, estudo de obras. Atividades de escrita, debates e seminários. Pesquisa de campo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.	
AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MOISES, Massaud. A literatura portuguesa . 37. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultrix, 2015. _____. A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2001. SARAIVA, Antônio José. Iniciação à Literatura Portuguesa . São Paulo: Cia. das Letras. s.d. _____. O discurso engenhoso: estudos sobre Vieira e outros autores barrocos . São Paulo: Perspectiva, 1980.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas . Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro: USP. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000162.pdf CHAVES, Castelo Branco. O romance histórico no Romantismo português . Lisboa: ICALP, 1980. LILIAN DEISE DE ANDRADE GUINSKI. Estudos Literários e Culturais na Sala de Aula de Língua Portuguesa e Estrangeira . [S.l.]: InterSaberes. (Disponível na BVU) SARAIVA, Antonio & LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa . 17 ed. Porto: Editora. Porto, 1996. SCOTT, Ana Silvia. Os Portugueses . São Paulo: Contexto, 2010. ISBN: 9788572444811 (Disponível na BVU)	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

16-DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: 3		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
A Didática enquanto teoria e prática do ensino. Os fundamentos teóricos e metodológicos da ação docente. O ciclo integrador da ação didática. O professor e o movimento de construção de sua identidade profissional. Organização do ensino e suas relações numa perspectiva emancipatória.		

OBJETIVO
<p>Entender os fundamentos teóricos e práticos que possibilitem a percepção e compreensão reflexiva e crítica das situações didáticas, no seu contexto histórico e social;</p> <p>Compreender criticamente o processo de ensino e das condições de articulação entre os processos de transmissão e assimilação de conhecimentos;</p> <p>Entender a unidade objetivos-conteúdos-métodos como estruturação das tarefas docentes de planejamento, direção do processo de ensino e aprendizagem e avaliação;</p> <p>Dominar métodos, procedimentos e formas de direção, organização e do ensino, frente às situações didáticas concretas.</p>
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prática educativa, Pedagogia e Didática. 2. Didática e democratização do ensino. 3. Didática: teoria da instrução e do ensino. 4. O processo de ensino na escola. 5. O processo de ensino e o estudo ativo. 6. Os objetivos e conteúdos do ensino. 7. Os métodos de ensino. 8. A aula como forma de organização do ensino. 9. A avaliação escolar. 10. O planejamento escolar. 11. Relações professor-aluno na sala de aula.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão em sala. Utilização de metodologias ativa com dinâmicas de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas. Visitas Técnicas/Aulas de campo.</p>
AVALIAÇÃO
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>PIMENTA, Selma G. (Org.). Didática e Formação de professores — Percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo, Cortez, 2006.</p> <p>LIBÂNIO, J. C. Didática. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>CANDAU, V. M. (org). A Didática em Questão. 34ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2011.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. 6ª edição. Campinas: Autores Associados, 2010</p> <p>PERRENOUD, P. Dez Novas Competências para Ensinar. Editora Penso, 2000.</p>

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 34ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LUCKESI, Cirpiano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011

MELO, Alessandro de. **Fundamento de didática**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

17-DISCIPLINA: LINGUÍSTICA TEXTUAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 50	CH Prática: 15
PCC- Prática como Componente Curricular	15	
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Contexto histórico da Linguística textual como ciência e as fases da construção do seu objeto de estudo: o texto. Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sociocognitivos e interacionais, nos processos de coesão e coerência como elementos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.		
OBJETIVO		
Contextualizar historicamente a Linguística textual como ciência. Descrever o texto como uma unidade coesa e coerente; Compreender que os sentidos e as referências do texto se constroem nas práticas discursivas; Proceder à análise textual-discursiva, considerando-se a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais.		
PROGRAMA		

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA TEXTUAL

Introdução à linguística textuais e o percurso construtivo das gramáticas de texto.

Processos de construção referencial.

UNIDADE II: MECANISMOS LINGUÍSTICOS

Mecanismos de estruturação textual: concepção de coerência e coesão; relações entre coerência e coesão; coerência e fatores de textualidade; coesão gramatical e lexical.

Concepções de gênero do discurso e de sequência textual.

UNIDADE III: ESTRUTURA E FUNÇÃO

Forma e função de diferentes gêneros do discurso num contexto sociocognitivo interacional

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Apresentação de seminários.

Análise e interpretação de textos de gêneros variados e artigos acadêmicos. Pesquisa de campo.

Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários.

Produção Textual e Expressão Oral. Produção de artigos acadêmicos. Relatório de Visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore G. V. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras - coesão e coerência**. São Paulo: Parábola editorial, 2005.

AZEREDO, José Carlos de. **A linguística, o texto e o ensino da língua**. 1ª. Ed. São Paulo: Parábola, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (orgs.). **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

DIONÍSIO, Angela Paiva et alii (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola editorial, 2012.

MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore. GRUNFELD, Villaça. TRAVAGLIA, Luis Carlos. **A coerência textual**. 18. Ed. (Disponível na BVU).

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

18 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III

Código:		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 52h CH Prática: 20h	Carga Horária Total: 80h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Língua Inglesa II		
Semestre: III		
Nível: Superior		

EMENTA

Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível pré-intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível A2/B1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).

OBJETIVO

Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível pré-intermediário;
Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;
Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.

PROGRAMA

Primeira etapa (Files 1 - 3)

GRAMMAR:
word order in questions
simple present
present continuous
simple past
past continuous
time sequencers and connectors
be going to
present continuous (future arrangements)
defining relative clauses

VOCABULARY:

common verb phrases, spelling and numbers
describing people: appearance and personalities
clothes
prepositions of time and place
verb phrases
vacations
airports
verbs + prepositions (e.g. depend on)
expressions for paraphrasing

Segunda etapa (Files 4 - 6)**GRAMMAR:**

present perfect
present perfect x simple past
something, anything, nothing...
comparative adjectives and adverbs
superlative
quantifiers
future with will

VOCABULARY:

housework
make or do?
shopping
adjectives with -ed and -ing
time expressions
describing a town or city
health and the body
opposite verbs
verbs + back
adjectives + prepositions

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas e dialogadas;
Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD);
Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
Dinâmicas e discussão em grupo acerca da prática docente;
Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:
Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:
Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas e avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 2 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: with answers cd-rom. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN dicionário escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

RICHARDS, J. C.; BOHLK, D. **Speak Now 3 – Communicate with Confidence**. Student's book. Oxford University Press, 2016.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

19-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30

CH Prática: 5

PCC- Prática como Componente Curricular

5

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos:

Semestre: III

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Estudos da Literatura Brasileira, do Realismo, Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo, A literatura afro-brasileira. A representação literária sobre os indígenas.

OBJETIVO

Entender a literatura brasileira da segunda metade do século XIX, com base no exame de obras,

autores, gêneros e questões significativas da produção literária bem como as especificidades de um novo contexto cultural e político.

Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a interpretação de textos fragmentários, a reflexão filosófica e social sobre a linguagem, a compreensão da importância da pesquisa bibliográfica;

Compreender a aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena;

Criar a capacidade de interpretação e leitura de textos literários.

PROGRAMA

Realismo-Naturalismo: origens e características. Realismo Naturalismo no Brasil: Machado de Assis (a literatura afro-brasileira), Aluísio Azevedo, Raul Pompéia, Adolfo Caminha, Coelho Neto e outros.

Parnasianismo: origens e características. Parnasianismo no Brasil: Precusores. Poetas principais: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho e outros.

O Simbolismo: origens e características. Poetas principais: Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens e Emiliano Pernetá.

METODOLOGIA DE ENSINO

1.Exposição oral com auxílio do Data show, livro, quadro e pincel. 2.Debate temático através da discussão crítica da bibliografia selecionada e da interpretação de textos. 3.Análise de Documentos (imagens, memórias, discursos), tabelas e fragmentos/citações de pesquisadores. 4. Aulas de campo/ **Visita aos espaços de produção intelectual (aulas de campo):** museus, centros culturais, bibliotecas, escolas.

AVALIAÇÃO

A produção da pesquisa, a produção textual e a apresentação oral em forma de seminário serão ferramentas de avaliação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira:** uma perspectiva histórica. [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. (*Disponível na BVU*)

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos.** 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

PEREIRA, Lucia Miguel. **História da literatura brasileira:** Prosa de ficção (de 1870 a 1920). Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Machado de. **A Mão e a luva.** 17. ed. São Paulo: Ática, 1998. 126 p., il. (Bom Livro).

_____. **Crônicas escolhidas de Machado de Assis.** São Paulo: Penguin Classics & Cia. das Letras, 2013. (*Disponível na BVU*)

_____. **Dom Casmurro.** [S.l.: s.n.].

_____. **Esau e Jacó.** [S.l.]: Cia. das Letras. (*Disponível na BVU*)

_____. **Papéis avulsos.** [S.l.]: Cia. das Letras. (*Disponível na BVU*)

_____. **Quincas Borba.** [S.l.]: Cia. das Letras. (*Disponível na BVU*)

C, Olavo. **Contos para velhos.** Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000049.pdf>>

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de Poesia**. [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)

BRAIT, Beth. **Literatura e Outras Linguagens**. [S.l.]: Contexto. (Disponível na BVU)

INHA, Adolfo. **A Normalista**. Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000001.pdf>>

CRUZ E SOUSA, João. **Últimos Sonetos**. Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000078.pdf>>

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. 3. ed. rev. e ampl São Paulo: Perspectiva, 1987.

POMPEIA, Raul. **O ateneu**. São Paulo: Penguin Classics & Cia. das Letras, 2013. (Disponível na BVU).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

20 - DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II

Código:

Carga Horária: 40 CH Teórica: 30 CH Prática: 05
PCC – Prática como componente curricular: 05

Número de 2

Código pré- Literatura Portuguesa I

Semestre: 3

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Estudo da Literatura Portuguesa, compreendendo os fundamentos teóricos, estéticos, e as principais obras dos autores que fizeram parte dos seguintes períodos literários: Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social), passando por autores portugueses contemporâneos integrantes do Neo-Realismo e do Surrealismo e daqueles que protagonizam a literatura nos dias em curso. Abordagem das especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes para a literatura portuguesa, ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.

OBJETIVO

Compreender os períodos da Literatura Portuguesa entre o Simbolismo e Contemporaneidade
Descrever as contribuições da literatura portuguesa para a formação cultural brasileira.
Identificar a conexão ideológica e estética do legado simbolista com as realizações literárias do Modernismo português.
Compreender o Neo-Realismo e o Surrealismo como reflexos mais notórios das mudanças de orientação introduzidas na Literatura Portuguesa sob o signo dos conflitos bélicos mundiais.

Analisar as tendências da literatura contemporânea produzida em Portugal em diálogo com o contexto histórico-social.	
PROGRAMA	
Unidade I: Simbolismo O clima decadentista. Os Insubmissos e a Boêmia Nova.	
Unidade II: Saudosismo, Futurismo, Orfismo A Renascença Portuguesa. O Futurismo português, o Grupo de Orpheu e a fragmentação dos autores modernistas. Estudo da poesia e narrativa de Mário de Sá-Carneiro. Estudo da obra de Fernando Pessoa: “ele-mesmo” e seus heterônimos. Florbela Espanca: a lírica e a escrita do eu.	
Unidade III: Presencismo, Regionalismo, Romance Social Presença: revista, grupo e teoria programática.	
Unidade IV: Neo-Realismo O Neo-Realismo em Portugal, causas e base teórica. O Novo Cancioneiro e a renovação da poesia portuguesa.	
Unidade V: Surrealismo As razões do movimento e a estética do tardio Surrealismo português.	
Unidade VI: Contemporaneidade. Produções e tendências gerais, em especial: a obra de José Saramago, a lírica do grupo Poesia 61.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa. Visitas Técnicas/Aulas de campo.	
AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . 37. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2015. _____. A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2001. SARAIVA, Antonio José. Iniciação à Literatura Portuguesa . São Paulo, Cia das Letras, 2016. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa . 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERRINI, Betriz (Org.). José Saramago, uma homenagem . São Paulo: EDUC, 1999. LILIAN DEISE DE ANDRADE GUINSKI. Estudos Literários e Culturais na Sala de Aula de Língua Portuguesa e Estrangeira . [S.l.]: InterSaberes. <i>(Disponível na BVU)</i> GOMES, Álvaro Cardoso. A estética surrealista . São Paulo: Editora Atlas, 1995. _____. A literatura portuguesa em perspectiva , v. 4. São Paulo: Editora Atlas, 1994. LOURENÇO, Eduardo. Sentido e forma da poesia Neo-Realista . Lisboa: Publicações D. Quixote, 1983. MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX . Assis: HUCITEC-FFCL de Assis, 1973.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

21-DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I – MORFOLOGIA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo verticalizado de assuntos morfológicos atuais, como a lexicalização, as fronteiras lexicais, condições de produção e produtividade das regras de formação de palavras e processos derivacionais.		
OBJETIVO		
Reconhecer e descrever os processos de formação vocabular; Refletir acerca de abordagens teóricas relativas à lexicalização e à formação de palavras; Proceder à análise dos processos de formação das palavras e das condições de formação.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: ESTRUTURA MORFOLÓGICA Derivação e composição; Critérios de identificação dos compostos; UNIDADE II: ANÁLISE E PRODUÇÃO Processos produtivos de formação vocabular; As lexicalizações e seus tipos.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados. Aulas de campo e visita técnicas.		
AVALIAÇÃO		
Trabalhos Individuais; Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual); Seminários; Produção Textual e Expressão Oral; Procedimentos de análise dos fenômenos estudados. Relatório de visitas técnicas e aulas de campo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Morfologia**. 1ª ed. São Paulo: Parábola editorial, 2019.

RODRIGUES, Ângela; ALVES, Ieda Maria (orgs.). **A construção morfológica**: gramática do Português culto falado no Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÍLIO, Margarida. **Estruturas lexicais do português**. Petrópolis: Vozes, 1980.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 46ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Atuais tendências em formação de palavras**. Contexto. Disponível na BVU.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. 3. Ed. Disponível na BVU.

FIORIN, José Luiz; Petter, Margarida Maria. **África no Brasil: a formação da língua portuguesa**. Contexto. Disponível na BVU.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

22-DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Código:

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 60

CH Prática: 10

PCC- Prática como Componente Curricular

10

Número de Créditos:

04

Pré-requisitos:

--

Semestre:

3

Nível:

Superior/Licenciatura

EMENTA

Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, cultural, afetiva e cognitiva. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: Desenvolvimento psicossocial, psicossocial, cognitivo, emocional. Principais concepções de desenvolvimento: inatismo, ambientalismo e interacionismo. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos

centrado na infância, adolescência, vida adulta e velhice. Desenvolvimento social, afetivo e cognitivo em contextos de desigualdades e exclusão (gênero raça, classe, deficiência, etc.)

OBJETIVO

Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional;

Oportunizar o estudo e a compreensão do desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo;

Conhecer as etapas do desenvolvimento Humano de forma associada com o desenvolvimento de atitudes positivas de integração escolar.

Compreender a formação psíquica das pessoas em contextos sociais de desigualdades sociais de gênero, raça e classe e suas implicações no contexto educacional.

PROGRAMA

Unidade I:

Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento.

Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade.

Desenvolvimento do indivíduo e da espécie humana

desenvolvimento humano nas diferentes fases e características: Infância, adolescência, idade adulta e velhice

Unidade II:

As Dimensões do Desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial.

Conceituação: Crescimento, Maturação e Desenvolvimento.

As Concepções de Desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista

A construção social do sujeito.

Unidade III:

As Teorias do Desenvolvimento Humano:

Perspectiva Psicanalítica: Desenvolvimento Psicosexual (Freud) e Psicossocial.

Perspectiva Cognitiva: Teoria dos Estágios Cognitivos do desenvolvimento – Piaget.

A Teoria Sócio-Histórico de Vygotsky.

Teoria Psicogenética de Henri Wallon.

Unidade IV:

Papel da Escola no Desenvolvimento Psicossocial e cognitivo: infância e Adolescência.

Formação psíquica das pessoas em contextos sociais de desigualdades sociais de gênero, raça e classe.

METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias metodológicas adotadas terão como baseo estímulo à dialogicidade e autoria dos estudantes. Além das aulas expositivo-dialogadas, serão realizados grupos de leitura e debates, análise de filmes e documentários, seminários integrados, resolução de problemas em contexto de prática profissional, fóruns de discussão, visitas técnicas, etc.

A Prática como Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: desenvolvimento de resolução de problemas em contexto de prática profissional e realização de entrevistas sobre aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de estudantes ou egressos. Visita Técnica/ Aula de campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo e visa o acompanhamento permanente do estudante. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, com objetivos e critérios previamente discutidos com os estudantes. A avaliação será realizada, por exemplo, por meio de produção escrita (resumos de textos acadêmicos, análises de filmes e documentários, escrita autobiográfica/biográfica) e desenvolvimento em seminários e atividades que envolvam resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo: Ática, 1997.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez, 2010.

NELSON PILETTI, Solange Marques Rossato. **Psicologia do Desenvolvimento**. : São Paulo: Contexto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, A. M. **Psicologias**. São Paulo: Saraiva, 1997.

BENTO, M. A.; CARONE, I. **Psicologia Social do Racismo - Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

COLL, César et. all (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Trad. Angélica Mello Alves, Vol. 2. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2004.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 17.ed. São Paulo: Summus, 1992.

VYGOTSKY, L.S et. all. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

23-DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	04	
Número de Créditos:	04	
Pré-requisitos:	Psicologia do desenvolvimento	
Semestre:	4	
Nível:	Superior/Licenciatura	
EMENTA		
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da Aprendizagem na Psicologia; Abordagens, Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem (desigualdades de gênero e classe, exclusão sociorracial e da pessoa com deficiência).		
OBJETIVO		
<p>Conceituar aprendizagem identificando as características essenciais do processo de aprendizagem;</p> <p>Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento;</p> <p>Conhecer as concepções atuais da psicologia da aprendizagem e sua aplicabilidade no processo ensino-aprendizagem;</p> <p>Reconhecer as contribuições das teorias da aprendizagem para a formação do educador;</p> <p>Compreender como as desigualdades sociais afetam o processo de aprendizagem</p> <p>Identificar diferentes formas de aprender em diversas culturas</p> <p>Refletir sobre os comportamentos e os processos psicológicos dos alunos, buscando realizar intervenções pedagógicas, quando necessário.</p>		
PROGRAMA		
<p>Unidade I</p> <p>A Aprendizagem: Conceito, Características e Fatores Psicológicos.</p> <p>Conceito de aprendizagem. Aprendizagem e desempenho escolar.</p> <p>Atenção, percepção, memória e Motivação e aprendizagem.</p> <p>Unidade II</p> <p>A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas e suas implicações educacionais:</p> <p>Perspectiva Behaviorista.</p> <p>Perspectiva cognitivista.</p> <p>Perspectiva Socio-histórica</p> <p>Unidade III</p> <p>A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas e suas implicações educacionais:</p> <p>Perspectiva Humanista.</p> <p>Perspectiva da Aprendizagem social</p>		

Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem

Unidade IV

Teoria das Inteligências Múltiplas e Emocional.

Aprendizagem Significativa.

Construtivismo na sala de aula

Dificuldades e transtornos de aprendizagem.

Desigualdades sociais (gender, raça e classe) e processos de aprendizagem

METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias metodológicas adotadas terão como base estímulo à dialogicidade e autoria dos estudantes. Além das aulas expositivo-dialogadas, serão realizados grupos de leitura e debates, análise de filmes e documentários, seminários integrados, resolução de problemas em contexto de prática profissional, fóruns de discussão. Visita Técnica/ Aula de campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo e visa o acompanhamento permanente do estudante. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, com objetivos e critérios previamente discutidos com os estudantes.

A avaliação será realizada por meio de produção escrita individual e coletiva (resumos de textos acadêmicos, análises de filmes e documentários, análise de experiências de aprendizagem em diferentes culturas) e desenvolvimento em seminários e escrita de artigo acadêmico.

A Prática como Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: desenvolvimento de planos de aula e materiais didáticos com base nas concepções de aprendizagem estudadas.

Visitas técnicas a grupos de diferentes culturas (escolas indígenas, quilombolas, profissionais, etc.) para caracterização dos processos de aprendizagem em contextos distintos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PILETTI, N. ROSSATO, S. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012

CAMARA, Suzana. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinah. **Psicologia e desenvolvimento humano**. Petrópolis: Vozes, 1997.

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARQUESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKI, Ana **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985

FLAVELL, J. **A Psicologia do Desenvolvimento de Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1975

FREITAG, Barbara. **Sociedade e Consciência**: um estudo piagetiano na favela e na escola. São Paulo: Cortez, 1984

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MWAMWENDA, Tuntufye S. **Psicologia Educacional – Uma perspectiva africana**. Tetros Editores: Maputo (Moçambique), 2005.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro:Zahar, 1985

ROSA, Jorge de La. **Psicologia e educação: o significado do aprender**. 7. Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

RIES, B.; RODRIGUES, E. (Org.). **Psicologia e educação: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

VYGOTSKY, LURIA, LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

24 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV**Código:****Carga Horária Total:** 80h**CH Teórica:**
52h**CH Prática:**
20h**Carga Horária
Total:** 80h**CH - Prática como Componente Curricular do
ensino:** 8h**Número de Créditos:** 4**Pré-requisitos:** Língua Inglesa III**Semestre:** IV**Nível:** Superior**EMENTA**

Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).

OBJETIVO

Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário;
Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;
Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.

PROGRAMA**Primeira etapa (Files 7 - 9)****GRAMMAR:**

uses of infinitive
uses of gerund
modal verbs
first and second conditionals
present perfect and simple past

VOCABULARY:

verbs + infinitive
verbs + gerund
modifiers
get
confusing verbs

adverbs of manner
animals
phobias
biographies

Segunda etapa (Files 10 - 12)

GRAMMAR:

passive
used to
might
expressing movement
word order of phrasal verbs
so, neither + auxiliaries
past perfect
reported speech
questions with auxiliaries

VOCABULARY:

school objects
word formation: nouns
sports
similarities
verb phrases
say or tell?

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;
Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais.
Produção escrita e expressão oral em pares e em grupos para a aprendizagem; colaborativa.
Práticas de sala de aula direcionadas ao exercício docente futuro;
Visita Técnica/ Aula de campo.

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:
Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, análise e produção de materiais que possam ser utilizados na futura docência, apresentações de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 2 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: with answers cd-rom. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN dicionário escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

VAGO, M. **Speak Now 4 – Communicate with Confidence**. Student's book. Oxford University Press, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

25- DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO I: OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Código:

Carga Horária Total: 100

CH Teórica: 30

CH Prática: 70

PCC- Prática como Componente Curricular: 00

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: Didática Geral

Semestre: IV

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Concepções do uso do material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD. Concepções multiculturais da escola.

OBJETIVO

Conhecer o material didático para as diferentes realidades escolares;
Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo;
Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos;
Observar o uso dos materiais didáticos orientando-se pelos: objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas;
Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.
Perspectiva reflexivas de situações que abordem o cerceamento das culturas (negros, indígenas, quilombolas, entre outros)

PROGRAMA

Unidade I – Concepções didáticas dos materiais

Material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade e do multiculturalismo.

Unidade II – Metodologias e o uso de materiais didáticos

Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático.

Unidade III – Mídias e os materiais didáticos

Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino favorece atividades (orais e escritas) centradas nos princípios da metodologia ativa e práticas pedagógicas inovadoras. As metodologias serão realizadas de maneira diversificada, com aulas desenvolvidas através de rodas de conversas, cirandas de leituras e dinâmicas que favoreçam o autoconhecimento e construção da realidade. Os momentos possibilita a descoberta, partilha e os avanços das práticas pedagógicas observadas, em especial o uso de materiais didáticos e a produção do produto pedagógico final, o portfólio. Visita Técnica/ Aula de campo.

AVALIAÇÃO

- Desempenho nas leituras, observações na escola e oficinas realizadas.
- Desenvolvimento de atividades reflexivas em sala de aula e em casa;
- Avaliação escrita sobre os conteúdos ministrados, tendo como premissas o planejamento, organização e coerência de ideias em função do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Avaliação através do processo de construção do produto pedagógico: O portfolio proposto a partir das observações realizadas na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETTO, Daniela Favero ; TAUFER, Aduino L. (Org.) . Práticas para aulas de língua portuguesa e literatura: ensino fundamental. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera Editorial Ltda ME, 2018.

KULCSAR, Rosa. **O estágio supervisionado como atividade integradora**. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes,1984.

CHRISTENSEN, Clayton et al. **Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas, SP. Papirus, 2016

GERALDI, J. W. (org.) **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2000.

KRITZ, Sonia. **Utilização de Material Didático**. In: GONÇALVES, Maria Helena Barreto (Org.). Competências básicas: Programa de Desenvolvimento de Docentes. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional,2000.

MOORE, M. G. **Theory of transaction distance**. In: KEEGAN, Desmond (org.) Theoretical principles of distance education. London: Routledge, 1993. p. 22-38. MORAN, José Manuel. Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm. Acesso em: 15 nov. 2008.

NEVES, C. M. C. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Diretoria de Política de Educação a Distância. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: MEC/SEED, 02 abr.2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

26-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo do Pré-Modernismo, do Modernismo e o do Regionalismo. Afro-brasileiros e indígenas na literatura brasileira moderna.		
OBJETIVO		
Entender a literatura brasileira da segunda metade do século XIX, com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária bem como as especificidades de um novo contexto cultural e político.		
Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a interpretação de textos fragmentários, a reflexão filosófica e social sobre a linguagem, a compreensão da importância a pesquisa bibliográfica;		
Compreender a aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena;		
Criar a capacidade de interpretação e leitura de textos literários.		
PROGRAMA		
Pré-Modernismo: conceito; vanguardas europeias; características; Euclides da Cunha; Monteiro Lobato; Lima Barreto (literatura afro-brasileira).		
Modernismo (década de 20): características; A Semana de Arte Moderna; revistas literárias; Mário de Andrade (indígenas na literatura); Oswald de Andrade (indígenas na literatura); Jorge de Lima; Cecília Meireles; Manuel Bandeira.		
Regionalismo (década de 30); características; Rachel de Queiroz; José Lins do Rego; Graciliano Ramos; Jorge Amado.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
1.Exposição oral com auxílio do Data show, livro, quadro e pincel. 2.Debate temático através da discussão crítica da bibliografia selecionada e da interpretação de textos. 3.Análise de Documentos (imagens, memórias, discursos), tabelas e fragmentos/citações de pesquisadores. 4. Visitas técnicas/Aulas de Campo/ Visita aos espaços de produção intelectual (aulas de campo): museus, centros culturais, bibliotecas, escolas.		

AVALIAÇÃO

A produção da pesquisa, a produção textual e a apresentação oral em forma de seminário serão ferramentas de avaliação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. *(Disponível na BVU)*

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

PEREIRA, Lucia Miguel. **História da literatura brasileira: Prosa de ficção (de 1870 a 1920)**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário de. **A Lição do amigo: cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BRAIT, Beth. **A Personagem**. São Paulo: Ática, 1998. *(Disponível na BVU)*

BRUNACCI, Maria Izabel. **Graciliano Ramos – Um escritor personagem - 1ª Edição**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008. *(Disponível na BVU)*

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

ELENCO de cronistas modernos. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas - 9ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do Conto - 11ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

JARD, Letícia. **Triste fim de Policarpo Quaresma - Lima Barreto - 1ª Edição**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012. *(Disponível na BVU)*

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

REZENDE, Neide. **A Semana de Arte Moderna - 2ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972**.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

27-DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: 4		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Conceitos de exclusão e inclusão (gênero, raça, classe e deficiência). Conhecer o processo histórico da implantação da educação inclusiva no Brasil a partir dos princípios legais e filosóficos da educação especial. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas. Educação especializada / integração / inclusão. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva - Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</p>		
OBJETIVO		
<p>Identificar as políticas públicas educacionais voltadas para a educação especial numa perspectiva inclusiva.</p> <p>Identificar as mudanças educacionais no contexto histórico em relação à pessoa com necessidades educativas diferenciadas, buscando a compreensão das fases de exclusão, segregação, integração e inclusão.</p> <p>Reconhecer os principais entraves para a efetivação de políticas públicas de inclusão na área educacional brasileira.</p> <p>Identificar o perfil necessário para a atuação do educador na diversidade visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Reconhecer a importância do atendimento educacional especializado para os alunos com necessidades especiais na rede regular de ensino.</p>		
PROGRAMA		

Unidade I - Educação Especial

O percurso histórico: da segregação à inclusão.

Unidade II - Educação Inclusiva

Conceitos de exclusão e inclusão (gênero, raça, classe e deficiência)

2.2 Dimensão sociocultural e política.

2.3 Políticas de inclusão: implicações e contradições.

2.4 Princípios e fundamentos para construção de uma escola inclusiva.

Unidade III - Educar na Diversidade

3.1 Igualdade e diferenças na escola

3.2 Formação de professores para a escola inclusiva: possibilidades e limitações

3.3 Adaptações curriculares: mudanças na organização pedagógica da escola

3.4 Práticas inclusivas de avaliação na sala de aula

Unidade IV - Atendimento Educacional Especializado

4.1 Conceituação

4.2 Aspectos legais: Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96; Decreto nº 7.611/2011 4.3 Atendimento educacional especializado para alunos com:

4.3.1 Deficiência física

4.3.2 Deficiência visual,

4.3.3 Deficiência auditiva,

4.3.4 Deficiência intelectual

4.3.5 Transtornos Globais do Desenvolvimento: Síndrome do Autismo, Asperger e Rett

4.3.6 Transtorno Desintegrativo da Infância (Psicose Infantil)

4.3.7 Altas Habilidades/Superdotação 4.4 Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDAH

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;

Motivação com leituras, charges, situações problema ou pequenos vídeos;

Exposição oral / dialogada utilizando o datashow;

Discussões, debates e questionamentos acerca dos textos e artigos trabalhados;

Leituras e estudos dirigidos;

Atividades escritas individuais e em grupos;

Apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis e mini aulas;

Comentários e análise de textos;

Exibição e discussão de vídeos;

Produção de textos sobre os temas trabalhados;
Avaliação escrita em dupla e individual;
Pesquisa bibliográfica dos teóricos trabalhados;
Visita Técnica/ Aula de campo;
Análise e discussão de artigos científicos.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da construção de conhecimentos será feita de forma contínua e formativa, o acadêmico terá envolvimento em todas as atividades propostas, lendo, escrevendo e discutindo sobre os temas abordados. Será observado o desempenho na disciplina como um todo:

frequência; assiduidade e pontualidade por parte do aluno;

participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;

discussão fundamentada individual e em equipe;

trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula:

fichamentos, resenhas e painéis sobre leituras complementares realizadas;

pontualidade na entrega das atividades propostas no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERSCH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: CEDI, 2008. Disponível em:http://200.145.183.230/TA/4ed/material_apoio/modulo2/M2S1A5_introducao_TA_Rita_Bersch.pdf. Acesso em 16 de abril de 2012.

DINIZ, Débora. O que é deficiência. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos
DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, política e prática em educação especial.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Maura Corcini et al. **Inclusão & Educação**. Minas Gerais: Autêntica, 2013.

MELLO, Cleyson de Moraes et al. **Direitos Fundamentais e Dignidade da Pessoa Humana**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

SCHMIDT, Carlo (Org.). **Autismo, educação e transdisciplinaridade**. São Paulo: Papyrus, 2014.

ZILLOTTO, Gisele Sotta. **Educação especial na perspectiva inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

KLEINA, Claudio. **Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva** 1. ed. Curitiba. Paraná. 2012. Editora intersaberes.

TESSARO, N. S. **Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

28 - DISCIPLINA: COMPREENSÃO E ANÁLISE DE TEXTO DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 30
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: IV		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Leitura, compreensão e análise de textos diversos em língua inglesa visando à aplicação acadêmica, pragmática e cultural. Reflexões teóricas acerca de fatores discursivos, linguístico-pragmáticos e cognitivos na produção textual.		
OBJETIVO		
Ler e analisar tipos diferentes de textos escritos em língua inglesa Inserir-se em contextos diversos de leitura Identificar marcas tipográficas Entrar em contato com diferentes gêneros textuais Contrastar textos formais e informais Reconhecer e aplicar estratégias de leitura		
PROGRAMA		
Características da modalidade escrita na língua inglesa Gêneros discursivos e textuais Estratégias de leitura Habilidades de leitura Aspectos textuais Estratégias de aprendizagem de vocabulário		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Visitas técnicas/aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios, estudos dirigidos, avaliações escritas, apresentações de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPKOSKI, G. A. de O. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. São Paulo: Saraiva, 2012. (Disponível na BVU)

ROBLEDO, R; HOWARD, D. **Read to Succeed: Academic Reading Right from the Start**. Boston: Houghton Mifflin, 2005.

SOUSA, A. G. F; ABSY, C. A.; COSTA, G. C.; MELLO, L. F. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2ª ed. Disal Editoria, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, A. C. **Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira**. vol. 5. São Paulo: Intersaberes, 2012. (Disponível na BVU)

FERRO, J. **Around the World: introdução à leitura em língua inglesa**. São Paulo: Intersaberes, 2012. (Disponível na BVU)

GRELLET, F. **Developing reading skills**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

HAUGNES, N; MAHER, B. **Northstar: focus on reading and writing**. Nova Iorque: Pearson Education, 2004.

NUTTAL, C. **Teaching reading skills in a foreign language**. Grã-Bretanha: Heinemann, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

29-DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II – SINTAXE		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:	21	
Semestre: IV		

Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
<p>Sintaxe em diferentes perspectivas teóricas. Análise linguística de aspectos sintáticos do português. Organização e estruturação das orações do português. Sintaxe da oração e sintaxe do texto. Sintaxe e outros níveis linguísticos. Análise crítica dos conceitos da gramática normativa em confronto com a realidade da comunicação linguística.</p>	
OBJETIVO	
<p>Definir o objeto de estudo da sintaxe; Reconhecer a sintaxe como um dos componentes gramaticais e um dos níveis de análise linguística de uma língua; Compreender as diferenças entre classes e funções; Reconhecer as relações paradigmáticas e sintagmáticas; Refletir sobre a gramática tradicional e sobre questões de prescrição e prática; Compreender a sintaxe a partir de uma perspectiva gerativa e de uma perspectiva formal; Reconhecer e analisar os constituintes sintáticos.</p>	
PROGRAMA	
UNIDADE I: INTRODUÇÃO À SINTAXE	
<p>Sintaxe: objeto de estudo e perspectiva gramatical; Sintaxe à luz da gramática gerativa;</p>	
UNIDADE II: TIPOS E APLICABILIDADE	
<p>Classes e palavras: relações sintagmáticas e paradigmáticas; Sintaxe a partir de uma abordagem formal; Sintaxe tradicional; Organização e constituição das sentenças.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Leitura e discussão de textos teóricos. Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados. Pesquisa de campo. Visita Técnica/ Aula de campo.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Procedimentos de análise dos fenômenos estudados por meio de bibliografia e/ou pesquisa de campo. Construção de pesquisa científica.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MIOTO, Carlos; Silva, FIGUEREDO, Maria Cristina; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. 1ª ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>KENEDY, Eduardo; OTHERO, Gabriel de Ávila (orgs.). Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2016.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. 5ª ed., v. 3. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>DUARTE, M. E. Coordenação e subordinação. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007, p. 205-223.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Língua na Mídia. São Paulo: Parábola editorial, 2009.</p> <p>BERLINCK, R. de A.; AUGUSTO, M. R. A.; SCHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001, p. 207 - 244.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

30 - DISCIPLINA: ESTRUTURA E POLÍTICA EDUCACIONAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: V		

Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
<p>Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Legislação da Educação. Financiamento da Educação Pública. Gestão Escolar.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro. · Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. · Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980. · Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I: Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica; Histórico das LDBs brasileiras: 4024/61; 5692/71;</p> <p>Unidade II: A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Níveis e Modalidades. Disposições Gerais e os profissionais da educação.</p> <p>Unidade III: Financiamento da Educação Pública.</p> <p>Unidade IV: Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público. Avaliação Institucional.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates. Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

PILETTI, Nelson et al. **Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar.** São Paulo: Ática, 2010. **Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/14.** Brasília: Congresso Nacional. 2014

HEIN, Ana Catarina Angeloni. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. InterSaberes, Curitiba: 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino.** [S.l.]: Ática. 120 p. ISBN 9788508108688. Disponível em:
<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/978850810868>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. **Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil.** Curitiba: InterSaberes, 2012. MARCIA, C. O. **Caminhos para a Gestão Compartilhada da Educação Escolar.** [S.l.]: InterSaberes. Disponível em:
ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123898

DEMO, Pedro. **Política Social, Educação e Cidadania.** Campinas, SP.: Papyrus, 1994.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola – 9. ed.**São Paulo: Papyrus Editora, 2011.

Coordenador do Curso

**Setor
Pedagógico**

31- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA PORTUGUESA – OBSERVAÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 100

CH Teórica: 30

CH Prática: 70

PCC- Prática como Componente Curricular: 00

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: Língua Portuguesa II

Semestre: V	
Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
<p>Observação da docência nos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Portuguesa. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade. Concepções multiculturais da escola.</p>	
OBJETIVO	
<p>Identificar os principais aspectos relacionados às docências de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental; Analisar planejamento, recursos utilizados, currículo adotado e avaliação escolar. Integrar-se com a turma e com o docente supervisor local de estágio. Abordagem das concepções do multiculturalismo no ambiente escolar</p>	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – A docência e as concepções pedagógicas A docência e a sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamental e ensino médio; Docência à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade;</p> <p>Unidade II – Observação das metodologias Os recursos didáticos e metodologias utilizadas; Metodologias inovadoras;</p> <p>Unidade III – O cotidiano da sala de aula A relação entre currículo, planejamento e avaliação; O professor e a relação alunos e professor; A diversidade e multiculturalismo na escola;</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A metodologia de ensino favorece atividades (orais e escritas) centradas nos princípios da metodologia ativa e práticas pedagógicas inovadoras. As metodologias serão realizadas de maneira diversificada, com aulas desenvolvidas através de rodas de conversas, cirandas de leituras e dinâmicas que favoreçam o autoconhecimento e construção da realidade. Os momentos possibilitam a criatividade, a descoberta, a partilha e os avanços das práticas pedagógicas observadas, em especial na produção do produto pedagógico final: O projeto de intervenção. Visitas Técnicas/Aulas de campo.</p>	
AVALIAÇÃO	

- Desempenho nas leituras, observações na escola e oficinas realizadas.
- Desenvolvimento de atividades reflexivas em sala de aula e em casa;
- Avaliação escrita sobre os conteúdos ministrados, tendo como premissas o planejamento, organização e coerência de ideias em função do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Avaliação através do processo de construção do produto pedagógico: O portfólio proposto a partir das observações realizadas na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas**. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázigi de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seb. Acesso em 08 de outubro de 2016.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
 _____. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, C.R.; HORA, Dermeval da.; CRISTIANO, M. Elizabeth (Orgs.). **Linguística e práticas pedagógicas**. Santa Maria: Palotti, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

32 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA V		
Código:		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 52h CH Prática: 20h	Carga Horária Total: 80h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Língua Inglesa IV		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1/B2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).</p>		
OBJETIVO		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário (B1/B2); Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; Refletir sobre as ações do aprendiz no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</p>		
PROGRAMA		
<p>Primeira etapa (Files 1 - 3)</p> <p>GRAMMAR: simple present and present continuous action and non-action verbs future forms present perfect and simple past present perfect continuous comparatives and superlatives articles and no articles</p> <p>VOCABULARY: - food and cooking - family - adjectives of personality money strong adjectives transportation collocation</p>		

sports
relationships

Segunda etapa (Files 4 - 6)

GRAMMAR:

modal verbs
modals of obligation
reflexive pronouns
past forms
usually and used to
- passives: all tenses
- modals of deduction

VOCABULARY:

adjectives with -ed and -ing
phone language
sport
relationships
cinema
the body

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas e dialogadas;
Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
Exercícios gramaticais;
Dinâmicas de grupo;
Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa;
Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Insere-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:
Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.
Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:
Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, apresentações de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 3 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 3 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: with answers cd-rom. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN dicionário escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SWAN, M.; WALTER, C. **Oxford English Grammar Course – Advanced**. Oxford University Press, 2015.

TORRES, N. Gramática **prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

33-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Discussões crítico-analíticas da literatura brasileira, de um período que se inicia com a geração de 45 e se expande até a contemporaneidade em seu contexto histórico-cultural. Expressões artísticas (música, arte sequencial e outros) dos anos 80 e 90. Literatura indígena e afro-brasileira contemporânea.</p>		
OBJETIVO		
<p>Entender a literatura brasileira da segunda metade do século XX, com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária bem como as especificidades de um novo contexto cultural e político.</p> <p>Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a interpretação de textos fragmentários, a reflexão filosófica e social sobre a linguagem, a compreensão da importância da pesquisa bibliográfica;</p> <p>Compreender a aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena;</p> <p>Criar a capacidade de interpretação e leitura de textos literários.</p>		
PROGRAMA		
<p>A prosa da Geração de 45: o romance de Clarice Lispector e Guimarães Rosa: a poesia de João Cabral de Melo Neto.</p> <p>As vanguardas de 50 e 60: poesia concreta, a poesia Práxis, e Poema Processo.</p> <p>A ficção dos anos 70: panorama histórico-cultural da época; contos e romances dos anos 70; uma ficção de vanguarda.</p> <p>A literatura afro-brasileira e indígena 1950-2010: Carolina de Jesus, Conceição Evaristo, Daniel Munduruku, Eliane Potiguara.</p> <p>Os contemporâneos e suas expressões artísticas: a poesia, música e artes gráficas dos anos 80 e 90.</p> <p>Visita aos espaços de produção intelectual (aulas de campo): museus, centros culturais, bibliotecas, escolas.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		

1.Exposição oral com auxílio do Data show, livro, quadro e pincel. 2.Debate temático através da discussão crítica da bibliografia selecionada e da interpretação de textos. 3.Análise de Documentos (imagens, memórias, discursos), tabelas e fragmentos/citações de pesquisadores. 4. Visitas técnicas/aulas de campo.

AVALIAÇÃO

A produção da pesquisa, a produção textual e a apresentação oral em forma de seminário serão ferramentas de avaliação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

_____. **O Conto brasileiro contemporâneo**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. [livro eletrônico]
Curitiba: InterSaberes, 2014. (*Disponível na BVU*)

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

MUNDURUKU, Daniel. **Contos indígenas brasileiros**. São Paulo: Global, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ES, Rubem. **Sobre o tempo e a eternidade**. Campinas, Sp: Papyrus, 2013. *(Disponível na BVU)*

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de Poesia**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

BRAIT, Beth. **A Personagem**. São Paulo: Ática, 1998. *(Disponível na BVU)*

_____. **Literatura e Outras Linguagens**. [S.l.]: Contexto. *(Disponível na BVU)*

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

FREITAS, Marcus. **Peixe Morto**- Romance policial - 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008. *(Disponível na BVU)*

GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas - 9ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do Conto - 11ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

PELLEGRINI, Tânia. **A Imagem e a letra**: aspectos da ficção brasileira contemporânea. São Paulo: FAPESP, 1999.

SANTOS, Sony. **Sete universos nada paralelos**: Contos de ficção científica - 1ª Edição. Campinas, SP: Papyrus, 2002. *(Disponível na BVU)*

SANTOS, Walther Moreira. **O ciclista** - 1ª Edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008. *(Disponível na BVU)*

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

34- DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 05
PCC- Prática como Componente Curricular	05	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: 06		
Semestre: V		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		

<p>Estudo da Literatura Infantil Universal em todas as suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes. Leitura e análise de obras da Literatura Clássica. Leitura, análise e seleção de obras da Literatura Infanto-Juvenil.</p>
<p>OBJETIVOS</p>
<p>Identificar tendências, contextos e estilos da literatura infanto-juvenil; Desenvolver a capacidade de apreciar e realizar um estudo crítico do texto literário para crianças e/ou adolescentes. Realizar pesquisas a respeito da relação entre literatura para crianças e jovens na escola do Ensino Básico; Compreender o percurso da literatura infanto-juvenil, especialmente no Brasil; Selecionar obras e orientar leituras, conforme o estágio de desenvolvimento psicológico do leitor.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<p>UNIDADE I: CONCEITUAÇÃO Conceituação e Funções da literatura infantil. Valores tradicionais e atuais da literatura infantil.</p>
<p>UNIDADE II: A LITERATURA INFANTO-JUVENIL E O LEITOR Estágios psicológicos do leitor.</p>
<p>UNIDADE III: GÊNEROS DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL Estudo do gênero “maravilhoso”. A poesia na literatura infantil, em especial as manifestações brasileiras. Leitura e análise de obras da Literatura Clássica. Leitura, análise e seleção de obras da Literatura Infanto-Juvenil. O teatro na literatura infantil/juvenil, em especial as manifestações brasileiras. As histórias em quadrinhos, em especial as manifestações brasileiras. Traduções e adaptações.</p>
<p>UNIDADE IV: A LITERATURA INFANTIL E O CONTEXTO SÓCIOEDUCACIONAL A literatura infantil e seus diálogos étnico-raciais. História da Literatura Infanto-Juvenil no Brasil: primórdios da literatura infantil na Europa e no Brasil; o marco Monteiro Lobato e o folclore na literatura infanto-juvenil; a literatura infantil nas décadas de 1930 a 1960; a literatura infantil dos anos de 1970 à atualidade – novas tendências. A aplicabilidade do ensino de literatura infanto-juvenil na sala de aula da Educação Básica.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Leitura, apreciação e análise literária; Leitura e interpretação de textos; Atividades escritas/Trabalhos dirigidos (TD); Pesquisas; Seminários; Eventos; Atividades de iniciação à pesquisa; Visitas Técnicas/Aulas de campo.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>O processo avaliativo se dará de forma integral, considerando avaliações qualitativas (assiduidade, pontualidade, participação, ...); atividades e trabalhos propostos; Avaliações escritas; Apresentação de trabalhos, seminários e eventos; Visitas técnicas (aulas de campo); Atividades de iniciação à pesquisa.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>BETTELHEIM, Bruno. A Psicanálise dos contos de fadas. Tradução de Arlene Caetano. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.</p>

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
 CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.
 COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2015.
 _____ . **O Conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos**. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEIRÓ, Maria de Lourdes Chagas. **As Belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. 13. ed. São Paulo: Centauro, 2005.
 FARIA, Maria Alice. **Como usar a Literatura Infantil na Sala de Aula - 5ª edição**. [S.l.]: Contexto. *(Disponível na BVU)*
 FLÁVIA BROCCETTO RAMOS; NEIVA SENAIDE PETRY PANOZZO. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. [S.l.]: Educs. *(Disponível na BVU)*
 MARTA MORAIS DA COSTA. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil**. [S.l.]: InterSaberes. *(Disponível na BVU)*
 ORGANIZADORA GÊNESE ANDRADE. **Literatura Infantil**. [S.l.]: Pearson. *(Disponível na BVU)*
 PAIVA, Aparecida; Soares, Magda. **Literatura infantil - Políticas e concepções - 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. *(Disponível na BVU)*.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
Coordenador de Curso	Diretoria de Ensino

35- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA I

Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60 CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10	
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos:	
Semestre: 5	
Nível: Superior/Licenciatura	

EMENTA

Um panorama da Literatura em língua inglesa em prosa: conto, novela, romance e ensaios. Análise, em termos de conteúdo, estilo e estrutura e contexto sociocultural, de obras literárias selecionadas do séc XVII ao séc XIX. Visão panorâmica da literatura estadunidense, do século XVII ao séc XIX, com ênfase no Romantismo e na literatura produzida por mulheres e afroamericanos.

OBJETIVO

Diferenciar as principais fases do desenvolvimento da língua inglesa.

Analisar e interpretar textos literários em língua inglesa;

Conhecer o contexto histórico e sócio-cultural da Grã Bretanha e Estados Unidos através de obras literárias.

Reconhecer os autores mais representativos da literatura de língua inglesa dos séculos, XVII, XVIII e XIX.

Analisar e conhecer a literatura produzida por mulheres;

Analisar e conhecer a literatura produzida por afroamericanos.

PROGRAMA

UNIDADE I:

Surgimento do romance inglês: Daniel Defoe – *Robinson Crusoe*, Jonathan Swift – *Gulliver's Travels*, Samuel Johnson – *Pamela*.

A Era Vitoriana: o romance inglês.

A literatura produzida por mulheres na Inglaterra: Jane Austen, as irmãs Bronte, Mary Shelley;

O romance inglês no séc XIX.

UNIDADE II:

Do período colonial Norte-Americano a escritores revolucionários: a literatura oral indígena; o Iluminismo norte-americano; mulheres escritoras nos Estados Unidos.

A literatura norte americana: o surgimento de uma literatura nacional.

O Romantismo norte americano em prosa: Edgar Allan Poe, Nathanael Hawthorn, Herman Melville, etc.

Escritoras e reformadoras;

A ascensão da literatura afroamericana: Frederick Douglass, Booker T. Washington, W.E.B.

Du Bois, James Weldon Johnson, Charles Waddell Chesnutt, Paul Laurence Dunbar, etc.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura de trechos seguida de discussão e contextualização. Círculos Literários. Projetos (Aprendizagem baseada em projetos) de adaptação de obras literárias a diferentes linguagens. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Círculos Literários. Projetos de adaptação de obras literárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, S. **Racismo, Igualdade racial e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil.**

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa.** Curitiba: IBPEX, 2010.

ROYOT, D. **A literatura americana.** Tradução de Maria Helena Vieira de Araújo. São Paulo: Ática, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMS, M.H. et. Al. **The Norton anthology of English literature**. (Revised Edition), Vol. 2, WW Norton and Company, Inc. , New York, 1968.

AUSTEN. J. **Pride and prejudice**. Harmondsworth, Middlesex: Penguin, 1989.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.

DEFOE, Daniel & FLANDERS, Moll. **Wordswoth Classics**. Wordswoth Editions, Hertfordshire,1993.

HAWTHORNE, Nathaniel. **A Letra Escarlate**. São Paulo: Ediouro, 1993.

POE, E. A. **Contos de imaginação e mistério**; prefácio de Charles Baudelaire; tradução de Cássio de Arantes Leite. O coração delator. São Paulo: Todsilhas, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

36 - DISCIPLINA: TEORIA DA TRADUÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30

CH Prática: 5

PCC- Prática como Componente Curricular:

5

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos:

Semestre: V

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Elementos teóricos da tradução. Complexidade e dificuldades enfrentadas pelo tradutor. Problemas semânticos e contextuais. Análise comparativa de traduções do português para o inglês e deste para aquele. Prática da tradução, versão e adaptação.

OBJETIVO

Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório
Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento
Examinar e comparar textos traduzidos
Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte
Discutir a habilidade de se traduzir sintática, semântica e estilisticamente textos variados

PROGRAMA

Histórico sobre os Estudos da Tradução
A corrente tradicional e a corrente contestadora
Os dicionários e a tradução
A tradução especializada
Tipos de tradução
O papel do tradutor
Tradução descolonizadora
Métodos e estratégias de tradução
Modelo descritivo de tradução
Tradução e interpretação
Tradução do texto literário
Tradução com auxílio de tecnologias
Tradução em línguas de sinais

METODOLOGIA DE ENSINO

Participação nas aulas, leitura e discussão de textos, apresentação de trabalhos orais e escritos (trabalhos acadêmicos, seminários etc.). Visitas técnicas/aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Produção de trabalhos acadêmicos, seminários sobre o conteúdo teórico, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J. C. F.; LISBOA, M. F. A. **Teoria e prática da tradução**. Curitiba: Ibpx, 2008. (Disponível na BVU)
BRITTO, P. H. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012
MILTON, J. **Tradução: teoria e prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. Contexto. 2000. (Disponível na BVU)
ARROJO, R. **Oficina de tradução: a teoria na prática**. Campinas: Editora Ática, 2007. (Disponível na BVU)
FEIJÓ, M. **O prazer da leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores**. São

Paulo: Ática, 2010. (Disponível na BVU)
 VIGATA, H. S. “Quem arrancou essa planta do meu jardim? Argumentos a favor do uso de legendas interlinguais no ensino de língua estrangeira”. **Horizontes de linguística aplicada**. Brasília, v. 8, n. 2, pp. 220-237, 2009. Disponível em:
 <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/2943/2547>>.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

37- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA VI		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:	34	
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, em língua inglesa: compreensão escrita, <i>reading</i> ; compreensão oral, <i>listening</i> ; produção escrita, <i>writing</i> ; produção oral, <i>speaking</i> ; em nível intermediário, conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência para línguas (níveis B1/B2).		
OBJETIVOS		
Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa em nível intermediário; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.		
PROGRAMA		
Primeira etapa (Files 1 - 2)		
GRAMMAR: simple present and present continuous action and non-action verbs future forms present perfect and simple past present perfect continuous		
VOCABULARY: - food and cooking		

- family
- adjectives of personality
- money
- strong adjectives

Segunda etapa (Files 3 - 4)

GRAMMAR:

comparatives and superlatives
 articles and no articles
 modal verbs
 modals of obligation
 reflexive pronouns

VOCABULARY:

- transportation
 - collocation
 sports
 relationships
 adjectives with -ed and -ing
 phone language

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates;
 Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita e oral. Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 3 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 3 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: with answers cd-rom. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN dicionário escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula.

Curitiba: InterSaberes, 2012.

RICHARDS, J. C.; BOHLK, D. **Speak Now 3 – Communicate with Confidence**. Student's book. Oxford University Press, 2016.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês: teoria e prática**. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

38- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA PORTUGUESA – INTERVENÇÃO NO EF		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	CH Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente. Produto científico		
OBJETIVO		

- Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Fundamental;
- Descrever o planejamento de situações didáticas;
- Estabelecer interação direta com os alunos;
- Esboçar a gestão da sala de aula.
- Elaborar um produto científico

PROGRAMA

- Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia favorece atividades (orais e escritas) centrada no princípio da metodologia ativa e práticas pedagógicas inovadoras. As metodologias serão realizadas de maneira diversificadas com aulas desenvolvidas através de roda de conversas; atividades em grupos; individuais; exibição de filmes; atividades de pesquisas, ciranda de leituras, e diâmicas de grupos. Serão realizadas atividades de observação e de intervenção na escola-campo; Elaboração do produto científico- (Relato de experiência); Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Roda de conversas. Estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários, Debates. Construção de um produto científico: Relato de experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertart. (CHECAR SE ESTÁ COMPLETA.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas**. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Disponível

em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 25/05/2015

DIONÍSIO, Angela Paiva et alii (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

39- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Literatura Inglesa I		
Semestre: 6		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Análise dos elementos constitutivos da prosa de autores relevantes da literatura em língua inglesa. Um panorama da literatura inglesa através da análise de obras literárias selecionadas em prosa, do séc XIX à Contemporaneidade em termos de conteúdo, estilo e estrutura assim como do contexto sociocultural. Visão panorâmica da literatura estadunidense, do século XIX à contemporaneidade, com ênfase no sul dos Estados Unidos e na literatura Afroamericana.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os autores mais representativos da literatura de língua inglesa do século XIX à contemporaneidade. • Identificar as principais características da literatura de língua inglesa no século XIX à contemporaneidade. • Identificar fatos históricos e sociais que contribuíram para o desenvolvimento de uma literatura afro-descendente nos Estados Unidos. • Reconhecer os autores mais representativos da literatura afroamericana desde o século XIX até os dias atuais. • Desenvolver o espírito crítico através da leitura de textos literários em língua inglesa. Confrontar opiniões e pontos de vista através da leitura de textos literários dos autores mais representativos deste período da literatura em língua inglesa. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE I: • A prosa no séc. XIX e XX: Thomas Hardy, Henry James. • Oscar Wilde e a teoria estética. • Literatura Moderna Inglesa: James Joyce, Virgínia Woolf, Katherine Mansfield, George Orwell, Aldous Huxley, etc. • UNIDADE II 		

- O realismo norte americano: Mark Twain, Kate Chopin, Willa Cather, Literatura Moderna norte americana: F. Scott Fitzgerald, John Steinbeck, Ernest Hemingway, William Faulkner, Flannery O'Connor, Carson McCullers
- Literatura Afroamericana: a renascença do Harlem, Alice Walker, Toni Morrison, Maia Angelou.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura de trechos seguida de discussão e contextualização. Círculos Literários. Projetos (Aprendizagem baseada em projetos) de adaptação de obras literárias em diferentes linguagens. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Círculos Literários. Projetos (Aprendizagem baseada em projetos) de adaptação de obras literárias em diferentes linguagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, S. **Racismo, Igualdade racial e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil.**

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa.** Curitiba: IBPEX, 2010.

FORD, B. **The Pelican Guide to English Literature.** Vols. 1 & 7. London, Pelican, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNARD, R.A **Short History of English Literature.** Oxford: Blackwell, 1984.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa.** 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.

BURGESS, Anthony. **A literatura inglesa.** 2. ed., 8. impr. São Paulo: Ática, 2006.

COLWELL, C. Carter. **A Student`s Guide to Literature.** New York, Washington Square Press, 1973.

FOWLER, A. **A History of English Literature.** Oxford: Blackwell, 1989.

40-DISCIPLINA: SOCIOLINGÜÍSTICA

Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		

Pré-requisitos: Introdução à Linguística	
Semestre: VI	
Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
Estudo da língua como sistema heterogêneo. Abordagem das dimensões externa e interna da variação linguística. Pressupostos metodológicos da pesquisa sociolinguística. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua portuguesa.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os pressupostos teóricos que embasam o estudo da Sociolinguística. • Reconhecer os condicionamentos linguísticos e extralinguísticos que alicerçam a teoria de variação e mudança. • Conhecer a pesquisa metodológica e sua aplicabilidade. • Contribuir com o ensino da língua portuguesa a partir dos estudos variacionistas. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I: LÍNGUA E SOCIOLINGUÍSTICA Relação entre língua e sociedade. Heterogeneidade linguística. Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos: Variável e variantes. Preconceito linguístico.: variantes padrão e não-padrão. Sociolinguística e ensino de língua.</p> <p>UNIDADE II: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA Pesquisa de campo. Análise quantitativa.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais. Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários. Pesquisa de campo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.	
AVALIAÇÃO	
Trabalhos Individuais; Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual); Seminários; Produção Textual e Expressão Oral; Procedimentos de análise dos fenômenos estudados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BORTONI, Stella Maria. Manual de Sociolinguística . [S.l.]: Contexto. SILVA, Rita do Carmo Polli da. A Sociolinguística e a Língua Materna . [S.l.]: Intersaberes (disponível em BVU) TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolinguística - 8ª edição . [S.l.]: Ática. (Disponível em BVU)	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: novela sociolinguística - 17ª edição. [S.l.]: Contexto.</p> <p>GUY, Gregory R.; ZILLES, Ana. Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>MARTINS, Marco Antônio; RODRIGUES, Silvia; TAVARES, Maria Alice. Ensino de Português e Sociolinguística. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>MOLLICA, Maria Cecília; Braga, Maria Luiza (orgs.). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação - 4ª edição. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. Para compreender Labov. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

41-DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro. • Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. • Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980. • Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares. 		

PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social. • A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica. Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão. • A estrutura didática da educação escolar. Os níveis e as modalidades de ensino Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção. • Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem, a ação centrada no Ensino Fundamental. Níveis legais de formação. Instituições formadoras. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates. Visitas Técnicas/Aulas de campo.	
AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial.</p> <p>_____. Plano Nacional de Educação / PNE – Lei 10.172/01.</p> <p>DOURADO, Luiz Fernando, Vitor Henrique Paro (org.) Políticas públicas & Educação básica. São Paulo.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DAVIS, Cláudia et all. Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O estatuto da criança e do Adolescente e o professor. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>LÜCK, Heloisa. A Gestão Participativa na Escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.</p> <p>MONTEIRO, Eduardo; MOTTA, Artur. Gestão Escolar: Perspectivas, Desafios e Função Social. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

42- DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: VI		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. A descolonização dos currículos escolares. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Currículo no cotidiano escolar. Temas Transversais.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar as diferentes tendências sobre currículo; • Analisar reformas curriculares para a educação básica; • Analisar a relação entre currículo e sucesso/fracasso escolar; • Analisar o currículo de uma unidade escolar. • Analisar a descolonização dos currículos escolares 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Teorias do currículo: Tradicionais, críticas e pós-críticas; A descolonização dos currículos escolares. Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo, globalização e diversidade cultural; e O conhecimento na sociedade atual. • Unidade II: Políticas curriculares: Os documentos oficiais e o cotidiano escolar; Os parâmetros curriculares nacionais: Bases legais; Novas tecnologias e currículo; Currículo e interdisciplinaridade; • Unidade III: Currículo e Avaliação como objeto de pesquisa e reflexão da prática pedagógica; Pontos críticos na educação brasileira: Fracasso escolar, evasão e repetência. • Unidade IV: Orientações curriculares: Linguagens e códigos e suas tecnologias; O currículo prescrito: Currículo modelado; Currículo em ação; currículo realizado 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia favorece atividades (orais e escritas) centrada no princípio da metodologia ativa e práticas pedagógicas inovadoras. As metodologias serão realizadas de maneira diversificadas com aulas desenvolvidas através de roda de conversas; atividades em grupos e individuais; exibição de filmes; atividades de pesquisas, ciranda de leituras, e diâmicas de grupos que favoreçam o autoconhecimento da realidade; produção textual. As aulas serão realizados na sala podendo ser utilizados também os ambientes do IF Campus Baturité. Visitas Técnicas/Aulas de campo.		
AVALIAÇÃO		

<p>Desenvolvimento de atividades em sala e em casa.</p> <p>Avaliação escrita sobre os conteúdos ministrados em sala de aula, tendo como premissa o planejamento e coerência de ideias em função do domínio dos conhecimentos adquiridos;</p> <p>Construção de portfólio: Por que escolhi se professor?</p> <p>Participação em pesquisas e seminários.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo de ciências em debate. Campinas, SP: Papirus, 2016.</p> <p>SACRISTÁN, J. C. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto Alegre, Artmed, 2000.</p> <p>APPLE, Michael. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>EYNG, Ana Maria. Currículo escolar. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. A função do currículo escolar. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. Escola e currículo. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículo: Políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (orgs). Currículo, didática e formação de professores. Campinas, São Paulo: Papirus, 2015.</p> <p>MOREIRA, Antonio Flavio B.; MACEDO, Elizabeth. Currículo, identidade e diferença. Porto: Porto, 2002.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

43- DISCIPLINA: ESTAGIO I : OFICINA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	CH Prática: 80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos:		
Semestre: VII		

Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático da Língua Inglesa. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver material didático para os diferentes níveis de estudo de língua inglesa; ● Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo; ● Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos de língua inglesa; ● Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas; ● Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Construtivismo; ● Sócio-interacionismo; ● Noção de interdisciplinaridade; ● Orientações para a produção de material didático em língua inglesa; ● Uso de mídias no ensino presencial e na EaD. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Oficinas de produção de material didático. Visita Técnica/aula de campo	
AValiação	
Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>HOWARD, Jocelyn, MAJOR, Jae. Guidelines for designing effective English language teaching material. Artigo disponível em: http://www.paaljapan.org/resources/proceedings/PAAL9/pdf/Howard.pdf. Acessado em 20/05/2015.</p> <p>HARMER, Jeremy. How to teach English. Harlow, Essex: Pearson Educational Ltd, 1998.</p> <p>HEDGE, Tricia. Teaching and learning in the English classroom. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. Longman student grammar of written and spoken English. London/New York: Longman, 2002.</p> <p>BROWN, H. D.; GONZO, S. Readings on Second Language Acquisition.</p>	

Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1995.

COOK, Vivian. **Spreading the influence of SLA research**. Disponível em: <http://homepage.ntlworld.com/vivian.c/Writings/Papers/SLAinfluence98.htm>. Acesso em: 27/05/2015.

CORY, H. **Advanced Writing with English in Use**. OUP, 1999.

FERRO, Jeferson. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros**: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL, 2002.

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. **Do texto ao sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LEKI, I. **Focus on composition 3**. 4th edition. OUP, 1995.

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MASUHARA, H; TOMLINSON, B. **Elaboração de materiais para cursos de idiomas**. São Paulo: SBS, 2005.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada**: A natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

SHOLAPURKAR, Amar A. **Publish and flourish**: a practical guide for effective scientific writing. New Delhi: Jaypee Brothers Medical Publishers (P) Ltd, 2011.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English works: a grammar practice book: with answers**. New York: Oxford University Press, 2006.

TOMLINSON, Brian. **Materials development for language learning and teaching**. Disponível

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

44 - DISCIPLINA: LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Código:

Carga Horária: 40 CH Teórica: 30 CH Prática: 05
PCC – Prática como componente curricular: 05

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:	
Semestre:	7
Nível:	Superior/Licenciatura
EMENTA	
Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos, tendo em vista sua importância no cenário literário mundial e a implantação de um estudo de suas contribuições para o cenário sócio-cultural e histórico.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a produção literária do idioma que falamos e escrevemos; do seu uso como língua de cultura oficial por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; da utilização do Português por estes povos e por Timor-Leste (país da Oceania) como instrumento de comunicação internacional. • Identificar os elementos caracterizadores da produção literária dos países africanos de língua portuguesa. • Reconhecer as contribuições literárias dos países africanos de língua portuguesa no cenário da literatura mundial. • Identificar e relacionar os aspectos que vinculam a produção literária africana e a brasileira num âmbito comparativo. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I: Introdução à Literatura africana Questões preliminares: Valorização da cultura e da literatura africanas, refletindo as questões étnico-raciais que envolvem a aceitação de autores e temas africanos.</p> <p>Unidade II: Considerações iniciais Descobertas e expansão. Literatura colonial e literaturas africanas. A questão da taxonomia. A literatura de Língua Portuguesa e os falares nativos. A imprensa e o ensino. Primeiras obras em Língua Portuguesa.</p> <p>Unidade III: Literatura africana de língua portuguesa Angola: Períodos literários; A narrativa – 1882-1949; A poesia – 1849-1948; A revista Cultura e as Edições Imbondeiro; A “Geração de 70”: A Nova Poesia Angolana; Pepetela (Yaka) e José Eduardo Agualusa (Estação das chuvas, Nação crioula). • Cabo Verde: Períodos literários; A revista e o movimento da Claridade, a poesia de Jorge Barbosa e a narrativa de Manuel Lopes; Baltasar Lopes (Chiquinho); Neo-Realismo, Negritude e Resistência; Corsino Fortes (Pão & fonema). • Guiné-Bissau: Literatura colonial e literatura nacional guineense; As antologias e a formação da literatura no País; A poesia e principais autores; Narrativa – obras e características; O teatro popular. • Moçambique: Períodos literários; O jornal Msaho e a poesia de Noémia de Sousa (Sangue negro); José Craveirinha; A narrativa da FRELIMO e Luís Bernardo Honwana; Os cadernos Caliban e Rui Knopfli; Mia Couto. • São Tomé e Príncipe: Marcelo da Veiga e Francisco José Tenreiro; Os poetas da Casa dos Estudantes do Império; A prosa de ficção no período colonial; A atual literatura são-tomense.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. Cotia, SP: Ateliê, 2005.

FERREIRA, Manuel. **Literatura africana de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

VIVIAN STEINBERG. **Literatura estrangeira em língua portuguesa**. [S.l.]: InterSaberes. (disponível em BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFRICANIDADES, educação profissional e dignidade cultural: interrogando a forma cultural colonial. **Revista de políticas educacionais do SINASEFE**, Bento Gonçalves, RS,

BARROS, José D'Assunção. As influências da arte africana na arte moderna. **Afro- Ásia**, Salvador, 2011.

PAULO FAGUNDES VISENTINI; LUIZ DARIO TEIXEIRA RIBEIRO; ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA. **História da África e dos africanos - 1ª Edição**. [S.l.]: Vozes.

PONTES, Roberto. **Poesia insubmissa afrobrasilusa**. Rio de Janeiro - Fortaleza: Oficina do Autor - Edições UFC, 1999.

SOUZA, Marina De Mello. **África e Brasil africano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

45 - DISCIPLINA: TRADUÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 20
PCC- Prática como Componente Curricular: 20		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Língua Inglesa VI		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		

EMENTA
Noções básicas para uma reflexão teórico-prática sobre o processo de tradução, levando em conta as várias modalidades e tipos de tradução: intralingual, interlingual, intersemiótica; tradução literária, juramentada, audiovisual etc.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório ● Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento ● Examinar e comparar textos traduzidos ● Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte ● Desenvolver a habilidade de traduzir sintática, semântica e estilisticamente textos variados
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Natureza da tradução: definição, complexidade e dificuldades enfrentadas pelo tradutor ● Estudo comparativo das estruturas do inglês e do português, semelhanças e diferenças ● Estudo dos idiomatismos da língua inglesa apresentados nos textos estudados ● Tradução de parágrafos com discussão e correção em grupo, tradução de textos e confronto com a tradução dada pelo professor ● Versão de parágrafos do português para o inglês e tradução do inglês para o português ● Tradução audiovisual (TAV): teoria e prática; ● Tradução literária e comercial.
METODOLOGIA DE ENSINO
Participação nas aulas, leitura e discussão de textos, apresentação de trabalhos orais e escritos (produção de trabalhos científicos, seminários etc.). Realização de traduções do inglês para o português e de versões do português para o inglês. Visitas técnicas/aulas de campo.
AVALIAÇÃO
Produção de trabalhos acadêmicos, seminários sobre o conteúdo teórico, atividades tradutórias, provas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ALVES, F. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. Contexto, 2000. (Disponível na BVU)</p> <p>ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática. Campinas: Editora Ática, 2007. (Disponível na BVU)</p> <p>BERGMANN, J. C. F.; LISBOA, M. F. A. Teoria e prática da tradução. Curitiba: Ibplex, 2008. (Disponível na BVU)</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BRITTO, P. H. A tradução literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.</p> <p>FEIJÓ, M. O prazer da leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores. São Paulo: Ática, 2010. (Disponível na BVU)</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>OXFORD UNIVERSITY PRESS. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. OUP – ELT: 2009.</p>

VIGATA, H. S. “Quem arrancou essa planta do meu jardim? Argumentos a favor do uso de legendas interlinguais no ensino de língua estrangeira”. **Horizontes de linguística aplicada**. Brasília, v. 8, n. 2, pp. 220-237, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/2943/2547>>.

YULE, G. **Oxford Practice Grammar – Advanced**. Oxford University Press, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

46 - DISCIPLINA: SEMIÓTICA			
Código:			
Carga Horária:	40	CH Teórica: 30	CH Prática: 05
PCC – Prática como componente curricular: 05			
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Introdução à Linguística		
Semestre:	7		
Nível:	Superior/Licenciatura		
EMENTA			
Introdução aos fundamentos do estudo do signo. Histórico e principais conceitos. A tradição francesa, a americana e a escola russa. A Semiótica como ciência dos signos e dos processos significativos na natureza e na cultura e sua atuação como instrumental teórico para a análise das expressões comunicativas. A atualidade dos estudos semióticos.			
OBJETIVO			
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os pressupostos da teoria semiótica para a interpretação e análise de textos, refletindo sobre as contribuições dessa teoria para o trabalho de leitura na escola. • Refletir sobre o papel da linguagem em meio a outros signos e reforçar a palavra, lato sensu, como um entre milhares de signos em seu papel de representação de sentido das coisas do mundo. • Compreender os limites da Semiótica e dos signos como elementos de produção do sentido. • Empregar o percurso gerativo de sentido à interpretação de textos: os níveis discursivo, narrativo e fundamental. 			
PROGRAMA			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa. Aulas de campo e visitas técnicas.			
AValiação			
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria do discurso: fundamentos semióticos . São Paulo: Atual, 1988.(disponível em BVU)			
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso . São Paulo: Contexto, 2001.			

LOMBARDI, Roseli Ferreira. LINGUÍSTICA IV. [S.l.]: Pearson.(Disponível em BVU)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRAGA, Lúcia Santaella. Teoria geral dos signos. São Paulo:Ática, 2001. ECO, Umberto. O conceito de texto. São Paulo: EDUSP, 1984. PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica Visual: os percursos do olhar. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU) PUPPI, Alberto. Comunicação e Semiótica. [S.l.]: InterSaberes. (disponível em BVU) SOUZA, L. S. Introdução às teorias semióticas. Petrópolis, RJ; Vozes: 2006.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

47- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: VII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Primeiros habitantes dos continentes americano e africano; Antigüidade africana e americana; As grandes formações históricas do continente africano; Tecnologias e complexificação do trabalho e produção; Catequização e processo educacional indígena; A resistência das etnias indígenas; Cristianização e islamização da África; África no contexto da expansão mercantil; África e escravismo colonial; Neocolonialismo e a partilha da África; As independências africanas; Pan-africanismos; Racismo e Antiracismos; Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afro-descendentes e racismo no Brasil. Lutas e conquistas dos movimentos negros e indígenas na atualidade: língua, direitos humanos, terra e educação.		
OBJETIVO		

- Refletir sobre a história indígena no Brasil, aprofundando sobre as políticas coloniais, imperiais e republicanas para os povos indígenas no Brasil, bem como trabalhar teoricamente a subalternização dos “negros da terra” na história do Brasil;
- Compreender a atualidade das escolas diferenciadas e as riquezas reinventadas pelos sujeitos em atuação no movimento indígena: língua e educação;
- Problematicar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano;
- Conhecer as primeiras populações do continente africano, americano e seu percurso histórico;
- Produzir conhecimentos sobre a antiguidade africana: Egito, Kush e Núbia;
- Reconhecer as grandes formações históricas do continente africano, abordando os reinos e impérios do nordeste africano, dos estados sudaneses e savanas meridionais;
- Refletir, analisar e discutir a África no contexto da expansão mercantil, com as implicações do escravismo colonial;
- Demonstrar conhecimentos sobre o neo-colonialismo e a partilha da África, as resistências africanas, o panafricanismo e as independências africanas;
- Discutir sobre a África Contemporânea;
- Conhecer a história Afro-brasileira e a diáspora africana no Brasil;
- Debater racismos e anti-racismos no Brasil.

PROGRAMA

Unidade I – Africanos e Indígenas: debates teóricos e conceituais

- A complexidade das culturas americanas, sua história e atualidades.
- A África nos relatos e na historiografia ocidental.
- África: um olhar sobre o continente e sua diversidade.

Unidade II – África Medieval

- A África e os africanos. Primeiros habitantes: percurso histórico. Reinos Antigos: Egito, Núbia, Kush, Axum, Gana, Mali, Etiópia Alta e Baixa, Congo, Angola, Sudão; África do Norte, Etiópia, Magreb, Sudão, Mali e África do Sul.
- Cristianismo e Islamismo em contato com as religiões e formas culturais tradicionais. Comércio e Escravidão em África.

Unidade III – África Contemporânea

- O comércio com a Europa: desorganização de laços e arranjos tradicionais.
- Américas e o Comércio de Pessoas.
- Partilha e Resistências da África Pan-africanismos: político, cultural, e teórico.
- Racismo científico e social. Anti-racismos: base biológica e raça social, contexto colonial. Descolonização e o Pensamento Pós-colonial.

Unidade IV – África, Afro-brasileiros e indígenas

- Africanos/as no Brasil. Escravização e reconstruções históricas. Indígenas, Europeus e resistências. Associatividades Africanas e Afrodescendentes no Novo Mundo. Racialização

no Brasil: Racismos cientificistas no Brasil.

- Espaços e Territórios Negros; Abolicionismos; Movimento Negro e Indígena Republicano; Resistências africanas, indígenas e afro-brasileira no Brasil.

Unidade V – Visita (aulas de campo) aos Espaços de Memórias e Identidades Afro-brasileira e Indígenas (Aulas Práticas)

- Museu Negro Liberto (Redenção)
- Comunidades indígenas do Maciço de Baturité

METODOLOGIA DE ENSINO

1.Exposição oral com auxílio do Data show, livro, quadro e pincel. 2.Debate temático através da discussão crítica da bibliografia selecionada e da interpretação de textos. 3.Análise de Documentos (imagens, memórias, discursos), tabelas e fragmentos/citações de pesquisadores. 4. Visitas técnicas/aulas de campo.

AVALIAÇÃO

A produção da pesquisa, a produção textual e a apresentação oral em forma de seminário serão ferramentas de avaliação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os Índios na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010 (Coleção FGV de Bolso, 15), 167p.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2013.

PUNTONI, Pedro. **A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720**. São Paulo: Hucitec/UNS/Fapesp, 2002.

SOUZA, Marina De Mello. **África e Brasil africano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Ítala Irene Basile. **O Índio Kaingang no Rio Grande do Sul**. 2ª ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1995, 324p.

M' BOKOLO, Elikia. **África Negra História e Civilizações**. Até ao Século XVIII. Lisboa, Vulgata, 2003.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. São Paulo: Contexto. (BVU)

PAULO FAGUNDES VISENTINI; LUIZ DARIO TEIXEIRA RIBEIRO; ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA. **História da África e dos africanos** – São Paulo: Vozes. (BVU).

PEDRO PAULO FUNARI, ANA PIÑÓN. **A temática indígena na escola**. São Paulo: Contexto. (BVU).

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

48- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA III		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Literatura Inglesa II		
Semestre: 7		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo do drama e da poesia em língua inglesa e seus elementos históricos e estruturais, destacando nomes e obras representativas. Introdução aos gêneros poéticos e dramáticos. Elementos constitutivos da linguagem poética e dramática.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Entender os elementos do teatro e a relação entre a produção teatral em língua inglesa, considerando seus elementos históricos, econômicos, sociais, políticos, culturais, estéticos, psicológicos, religiosos e filosóficos. ● Identificar, analisar e interpretar textos poéticos da literatura em língua inglesa. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A Tragédia e a Comédia. ● A linguagem do teatro. Personagens, enredos, conflitos e diálogo. ● A formação da língua inglesa; ● Período Anglo-Saxão e Medieval da literatura em língua inglesa: Chaucer; ● A transição do teatro medieval e dramaturgos elisabetanos anteriores a Shakespeare ● Período Elizabetano: poesia e drama. ● William Shakespeare; ● A poesia de John Milton. ● Pré-Romantismo e Romantismo: William Blake, William Wodsworth, Percy Bysshe Shelley, Lord Byron, etc. ● Teatro na era vitoriana: Oscar Wilde. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Os poetas românticos norte americanos: Walt Whitman e Emily Dickinson. ● Drama moderno ● O teatro norte americano: Eugene O’Neill, Arthur Miller e Tennessee Williams. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura de trechos seguida de discussão e contextualização. Círculos Literários. Projetos (Aprendizagem baseada em projetos) de adaptação de obras literárias a diferentes linguagens. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Círculos Literários. Projetos (Aprendizagem baseada em projetos) de adaptação de obras literárias a diferentes linguagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOOM, Harold. Shakespeare: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2004.

AMARO, S. **Racismo, Igualdade racial e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil.**

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa.** Curitiba: IBPEX, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNARD, R.A **Short History of English Literature.** Oxford: Blackwell, 1984.

BLAKE, William. **O matrimônio do céu e do inferno e O livro de Thel.** Tradução de José Anônio Arantes. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2000.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa.** 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.

BURGESS, Anthony. **A literatura inglesa.** 2. ed., 8. impr. São Paulo: Ática, 2006.

COLWELL, C. Carter. **A Student`s Guide to Literature.** New York, Washington Square Press, 1973.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

49- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Introdução à Linguística		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Conceito de linguística aplicada (LA), teorias de ensino-aprendizagem de línguas materna e estrangeiras, fatores que interferem na aprendizagem e conceitos básicos da área de LA.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o panorama histórico da Linguística Aplicada. ● Discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Teoria da Linguagem. Linguagem, língua e fala: concepção eníveis. ● Linguística Aplicada: conceito, desenvolvimento e tendências. ● Teorias de ensino-aprendizagem de línguas materna e estrangeiras. ● Formação de professores. ● Análise de materiais didáticos. ● Novas configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo. Esquema, resumo, relatório e atividade de iniciação à pesquisa; ● Apresentação de seminários; ● Visitas Técnicas/Aulas de campo. 		
AVALIAÇÃO		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CLÁUDIA SOARES BARBOSA, Cléa Silvia Krás, Angelo Renan Acosta Caputo, Vanessa Loureiro Correa. Linguística aplicada. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em</p>		

BVU)	
EDSON ROSA DE SOUZA. FUNCIONALISMO LINGUÍSTICO - VOL.2 - ANÁLISE E DESCRIÇÃO . [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)	
PEREIRA, Regina Celi; Roca, Pilar (orgs.). Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos . [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais 3º Edição . [S.l.]: Autêntica. (Disponível em BVU)	
SOUZA, Edson Rosa. Funcionalismo Linguístico – Vol.1 – Novas Tendências Teóricas . [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)	
QUADROS, Ronice Müller de (Org.). Letras Libras : ontem, hoje e amanhã . Florianópolis: EdUFSC, 2014.(Disponível em BVU)	
WEG, Rosana Moraes; JESUS, Virgínia Antunes de. A língua como expressão e criação – vol.2 – Português na prática [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

50- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA INGLESA – OBSERVAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 30	CH Prática: 70
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I - Língua Inglesa		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		

A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto a condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da prática pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.

OBJETIVO

- Compreender as principais questões que circulam em torno do Ensino Fundamental e Médio;
- Perceber a relação entre planejamento, currículo e prática pedagógica;
- Descrever a prática dos docentes de Língua Inglesa do Ensino Fundamental e Médio;
- Estabelecer relações com os alunos do Ensino Fundamental e Médio.

PROGRAMA

- Unidade I: A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo.
- Unidade II: Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da prática pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares.
- Unidade III: Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar –Comunidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Visita Técnica/aula de campo

AValiação

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2007.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2008.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, H. D.; GONZO, S. **Readings on Second Language Acquisition**. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1995.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Edição atualizada e ampliada. 21. ed. Editora Vozes, 2012.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de**

ensino de línguas. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL. 2002.

MACEDO, Elizabeth (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

NUTTAL, Christine. **Teaching reading skills in a foreign language**. Great Britain: Heinemann, 1996.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How english works: a grammar practice book: with answers**. New York: Oxford University Press, 2006.

WIDDOWSON, H.G. **Teaching language as communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

Coordenador do Curso

Coordenador do Curso

51 - DISCIPLINA: Pesquisa Científica

Código:

Curso: Licenciatura em Letras Português/Inglês

Carga horária total: 20h

Carga horária teórica: 20h

Carga horária de aulas práticas: 20h

Número de créditos: 2

Código pré-requisito: -

Semestre: S8

Nível: Superior

EMENTA

O trabalho científico. As concepções teóricas do conhecimento. A pesquisa científica: natureza teórico-prática. As fases da pesquisa científica.

OBJETIVO(S)

Discutir a aquisição do conhecimento por meio do método científico.
Aplicar os conceitos abordados por meio da elaboração e execução de um projeto de pesquisa.

PROGRAMA

1. TRABALHO CIENTÍFICO

1.1 Recordar os conceitos básicos de Metodologia Científica

1.2 Recordar as formas básicas de apresentação do trabalho acadêmico: resumo, fichamento, resenha e seminários.

1.3 Definir os referenciais bibliográficos: citações, notas de rodapé, bibliografia

2. A PESQUISA CIENTÍFICA: NATUREZA TEÓRICO-PRÁTICA

2.1 Esclarecer os conceitos, fases e modalidade de pesquisa

2.2 Examinar as hipóteses, variáveis e indicadores sociais

2.3 Explicar as Técnicas Quantitativas e Qualitativas de Pesquisa

3. AS FASES DA PESQUISA CIENTÍFICA

3.1 Discutir os elementos constitutivos do Projeto de Pesquisa.

3.2 Formular o Pré-Projeto: escolha do assunto, seleção e delimitação do tema, problematização do objeto de pesquisa; revisão da literatura; elaboração de hipótese ou questões.

3.3 Criar o Projeto de Pesquisa: tema, problemática, justificativa, objetivos, metodologia, recursos, cronograma de execução, bibliografia e anexos.

3.4 Compor a redação do texto científico - Relatório final de pesquisa (TCC, Monografia etc.): elementos gráficos gerais: elementos pré-textuais e anexos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas e aulas práticas em laboratório. Serão usados recursos como: quadro branco, computador, projetor multimídia, vídeos, exercícios programados. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Avaliação será contínua, baseada no desempenho diário em sala de aula, tendo como referência o conteúdo das aulas ministradas. Também serão realizadas avaliações práticas das atividades desenvolvidas, além de provas e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, C. A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BÊRNI, Duílio de Ávila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2.ed. 9ª reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. 190 p.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregorny G.; WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 351 p. (Ferramentas). ISBN 85-336-2157-4.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 112 p. ISBN 9788532605863.

Professor do Componente Curricular _____	Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____
Coordenador do Curso _____	Diretoria de Ensino _____

52 - DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA			
Código:			
Carga Horária:	40	CH Teórica: 30	CH Prática: 05
	PCC – Prática como componente curricular: 05		
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	8		
Nível:	Superior/Licenciatura		
EMENTA			
Origem, conceito e lugar da Literatura Comparada nos estudos literários. Estudo introdutório da literatura comparada a partir de instrumentos e noções teóricas como intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade. Cânone e multiculturalismo.			
OBJETIVO			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno literário como prática discursiva dialógica. • Relacionar autores e obras de temporalidades espaciais distintas. • Analisar obras, através de metodologias de literatura comparada, tendo em vista a não hierarquização das obras literárias. 			
PROGRAMA			
Unidade I: Origem da literatura comparada			
Histórico da literatura comparada.			
Conceito de originalidade e autoria ao longo do tempo.			
Literatura e História.			
Unidade II: Análise e produção da literatura comparada			
Relação entre texto e contexto.			
Produção de textos modernos.			
Recursos de composição contemporâneos: metalinguagem, paródia e apropriação.			
Diálogo do discurso literário com outros discursos.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa. Aulas de campo e visitas técnicas.			
AVALIAÇÃO			

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNEL, Pierre. Compêndio de literatura comparada . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada - 5ª edição . [S.l.]: Ática. (<i>Disponível na BVU</i>) NITRINI, Sandra. Literatura comparada: história, teoria e crítica . Edusp, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMPOS, H. de. Metalinguagem e outras metas . São Paulo: Perspectiva, 2004. CANDIDO, Antonio. “ Literatura comparada ”. In: Recortes . São Paulo: Companhia das Letras, 1993. CARVALHAL, Tania Franc. Literatura Comparada no Mundo . São Paulo: L&PM, 1997 COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. (Orgs.). Literatura comparada: textos fundadores . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2011 NITRINI, S. Literatura Comparada: História, teoria e crítica . São Paulo: EDUSP, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

53- DISCIPLINA: SEMINÁRIOS		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Tipos de conhecimentos. Conhecimento científico e Pesquisa Científica. Introdução à redação acadêmica. Fichamento, esquema, resumos, resenhas. Pesquisa: tipos, técnicas e fontes. Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. As normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas –ABNT.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o trabalho de escrita e defesa do Trabalho de Conclusão de curso 		
PROGRAMA		

- Unidade I: Delimitação do problema. Definição dos objetivos. Elaboração das perguntas. Identificação da relevância social. Levantamento de sumários.
- Unidade II: Definição de Capítulos Teóricos junto ao orientador. Escrita do primeiro Capítulo teórico. Escrita do segundo capítulo teórico. Escrita do terceiro capítulo teórico (se houver).
- Unidade III: Escrita da metodologia e elaboração dos instrumentos de coleta. Coleta dos dados. Análise dos dados. Escrita dos Resultados.
- Unidade IV: Escrita das Considerações finais. Conclusão da Introdução. Escrita do Resumo. Produção de slides.
- Unidade V: Ensaio de apresentação. Apresentação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos. Visita Técnica/aula de campo

AVALIAÇÃO

Teste, elaboração de projeto, seminários, resenhas e fichamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÊRNI, Duilio de Ávila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Coordenador do Curso

Coordenador do Curso

Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: 8		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A disciplina da língua brasileira de sinais - LIBRAS tem como objetivo levar aos alunos a desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras com a finalidade de atender os preceitos de inclusão das pessoas surdas, tanto no âmbito educacional como laboral. Visa atender a determinação da Lei 10.436/02 e seu Decreto de regulamento 5.626/05 atendendo, também, as orientações que trata de sua difusão. A disciplina também abrange os conteúdos relacionados aos fundamentos históricos culturais da Libras e sua relação com a educação dos Surdos; Parâmetros fonológicos e demais traços linguísticos da Libras; Cultura e Identidade Surdas; Expressões não manuais; Uso do Espaço. Vocabulário da Libras em diferentes contextos.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Objetivo Geral: Proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, com os quais poderão se deparar em sua vida cotidiana e/ou profissional.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a LIBRAS como um sistema linguístico autônomo, identificando os diferentes níveis linguísticos; • Identificar as diferentes concepções da Surdez e as mudanças de paradigmas em torno da Língua de Sinais e da educação das pessoas Surdas; • Apresentar aos educandos a cultura e identidades surdas; • Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; • Reconhecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto manual e sinal de identificação; • Saudações; • Perguntas básicas; • Numerais (cardinais, ordinais e quantificadores); • Pronomes pessoais (singular, dual, Trial, quatrial); • Pronomes demonstrativos e possessivos; • Advérbio de lugar; • Verbos (simples, indicadores e classificadores) • Expressões faciais e corporais; • Substantivos; • Adjetivos; • Profissões; • Uso do Espaço • Parâmetros fonológicos • Níveis linguísticos da Libras; • Cultura e Identidade Surdas; 		

- Expressões não manuais;
- Uso do Espaço.
- Vocabulário da Libras em diferentes contextos.
- Mitos acerca da(s) Língua(s) de Sinais e dos surdos.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas por meio da Abordagem Comunicativa de Línguas (ACL), esta faz uso de técnicas diversas focando a comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Entre as técnicas estão aquelas que envolvem atividades de conversação, contextos situacionais e experiências comunicativas. A gramática em si é deixada ao segundo plano. Aulas expositivas e interativas. Atividades escritas/Trabalhos dirigidos (TD); Pesquisas; Seminários; Eventos; Atividades de iniciação à pesquisa; Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação e seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem. Apresentação de Trabalhos. Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Sandra Regina Leite de; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena; MOURA, MARIA CECILIA DE (org.). **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Santos, 2011.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (editor). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras**. São Paulo: Edusp, 2011. v. 2 .

SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (146 p.). ISBN 9788576058786. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>>. Acesso em: 17 out. 2019.

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais libras**. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. (218 p.). ISBN 9788543016733. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733>>. Acesso em: 17 out. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436.htm>. Acesso em: dez. 2018.

_____. Ministério da Educação. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: dez. 2018.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
Coordenador de Curso	Diretoria de Ensino

55 - DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa VI		
Semestre: VIII		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo de aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua inglesa. Abordagem teórica e aplicação prática das estruturas gramaticais e lexicais do inglês e das relações que se estabelecem na oração inglesa em seu uso atual.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos que fundamentam a língua inglesa ● Praticar a análise morfossintática no inglês em diversos contextos ● Analisar aspectos gramaticais mais complexos da língua inglesa 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Língua e sistema ● Conceituação de gramática (noções básicas: gramática formal, gramática funcional) ● Sincronia e diacronia ● Morfemas: identificação e classificação ● Palavra <i>versus</i> lexema ● Inventário de afixos ● Processos de criação lexical: composição, derivação, conversão ● Acrossemia ● Estruturas sintáticas básicas do inglês contemporâneo: estruturação da oração e do período ● Estrutura do grupo nominal (organização e função dos elementos constitutivos) e do grupo verbal (o fenômeno da transitividade) relativos ao inglês contemporâneo 		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Leitura e discussão de textos, exposição teórica do conteúdo, apresentação de seminários. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, L. **English Word-Formation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
BLAND, S. K. **Intermediate Grammar: From Form to Meaning and Use**. Nova Iorque: Oxford University Press, 1996.
LANGENDOEN, D. T. Linguistic Theory. *In*: BECHTEL, W; GRAHAM, G. (Orgs). **A companion to cognitive science**. Oxford: Blackwell, 1999.
LOCK, G. **Functional English Grammar: An Introduction for Second Language Teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
LYONS, J. **Linguistics Semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

McINTYRE, A. **English Morphology: Proseminar Introduction to Synchronic Linguistics**. Sommersemester, 2000.
QUIRK, R. *et all*. **A Comprehensive Grammar of the English Language**. Nova Iorque: Longman, 1985.
STEINBERG, M. **Morfologia inglesa: noções introdutórias**. São Paulo: Ática, 1985.
TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: expressões idiomáticas e convencionais em inglês e português**. São Paulo: Disal, 2005.
THORNBURY, S. **How to Teach Grammar**. Inglaterra: Longman, 2007.
WEAVER, C. **Teaching Grammar in Context**. Portsmouth: Boynton/Cook Publishers, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

56- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: LÍNGUA PORTUGUESA - INTERVENÇÃO NO EM (NCP)

Código:		
Carga Horária Total: 100	CH Teórica: 20	Carga Prática:80
PCC- Prática como Componente Curricular: 00		
Número de Créditos: 05		
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado III - Língua		

Portuguesa	
Semestre: VIII	
Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Médio; • Descrever o planejamento de situações didáticas; • Estabelecer interação direta com os alunos; • Esboçar a gestão da sala de aula. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Visitas Técnicas/Aulas de campo.	
AVALIAÇÃO	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertart. (CHECAR SE ESTÁ COMPLETA.)</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.</p> <p>BRASIL. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 25/05/2015</p> <p>DIONÍSIO, Angela Paiva et alii (orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p>	

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

Coordenador do Curso

Coordenador do Curso

57- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA INGLESA – INTERVENÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 100

CH Teórica: 20

CH Prática: 80

PCC- Prática como Componente Curricular: 00

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II - Língua Inglesa

Semestre: IX

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula em língua inglesa. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente nas disciplinas de língua inglesa.

OBJETIVO

- Realizar intervenções em sala de aula o Ensino Fundamental e Médio;
- Compreender o planejamento de situações didáticas;
- Estabelecer interação direta com os alunos;
- Verificar a gestão da sala de aula.

PROGRAMA

- Unidade I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula.
- Unidade II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertart

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas**. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 25/05/2015

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GILBERT, J. B. **Clear Speech: Pronunciation and Listening Comprehension in North American English**. 2nd edition. United Kingdom: Cambridge University Press, 1993.

GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL. 2002.

JONES, Daniel. **Cambridge English Pronouncing Dictionary**. Cambridge University Press, 17th edition, 2006 (UK/US).

MACEDO, Elizabeth (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How english works: a grammar practice book: with answers**. New York: Oxford University Press, 2006.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

TEELER, Dede. **How to use the Internet in ELT**. Essex: Longman, 2000.

WINDEATT, Scott, et. Al. **The Internet**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

WIDDOWSON, H.G. **Teaching language as communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

Coordenador do Curso

Coordenador do Curso

58- DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
Código:		
Carga Horária Total: 160	CH Teórica: 40	CH Prática: 100
PCC- Prática como Componente Curricular: 20		
Número de Créditos: 08		
Pré-requisitos: Pesquisa Científica		
Semestre: IX		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
O Trabalho de Conclusão de Curso. Temáticas. Projeto de Pesquisa.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade do projeto de pesquisa proposto. ● Discutir e analisar a problematização, os objetivos e a relevância social da pesquisa. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Projeto de pesquisa; ● Delimitação do problema; ● Definição dos objetivos; ● Elaboração das perguntas; ● Identificação da relevância social; ● Levantamento de sumários. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas, apresentações individuais. Visitas Técnicas/Aulas de campo.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação será realizada pela participação dos discentes nas apresentações individuais de seus trabalhos de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GIL, C. A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa . São Paulo: Parábola, 2008.		

FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008.

MENDES FILHO, G. A.; TACHIZAWA, E. T. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Coordenador do Curso

Coordenador do Curso

59- DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30

CH Prática: 05

PCC- Prática como Componente Curricular

05

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos:

Semestre: 9

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Estudo de Literatura Cearense (escritores e obras), através de autores significativos e de escritores independentes, considerando os períodos literários desde o Neoclassicismo ao Modernismo, incluindo ainda os escritores contemporâneos. Exame de grupos/clubes literários e de publicações que veiculam a produção literária cearense.

OBJETIVOS

- Conhecer a cultura literária cearense (escritores e suas produções), apresentando um panorama dentro das escolas literárias: Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Simbolismo, Parnasianismo, Modernismo e produções de escritores contemporâneos.
- Reconhecer o estudo da literatura cearense como um resgate de suas raízes e da identidade local.
- Reconhecer e analisar a importância dos autores cearenses no cenário nacional.
- Identificar os elementos caracterizadores da literatura cearense em suas manifestações.

PROGRAMA

Unidade I: Neoclassicismo

Os Oiteiros – Pacheco Espinosa, Castro e Silva, Costa Barros e outros).

Unidade II: Romantismo

Indianismo (José de Alencar); Regionalismo (Juvenal Galeno); Byronismo (Joaquim de Sousa e Barbosa de Freitas) e Condoreirismo (os Poetas da Abolição).

Unidade III: Realismo

O Clube Literário (Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo), A Padaria Espiritual (Antônio Sales, Adolfo Caminha) e O Centro Literário.

Unidade IV: Simbolismo

Lopes Filho, Lívio Barreto e Cabral de Alencar.

Unidade V: Parnasianismo

Antônio Sales, Otacílio de Azevedo e outros.

Unidade VI: Primeiros momentos do Modernismo

Maracajá e Cipó de fogo/Grupo Clã/Movimento Concreto/Grupo SIN/Grupo Siriará/O Saco, Nação Cariri, Revista do Escritor Brasileiro, Poesia Plural, Espiral, outros grupos/clubes literários, outras publicações. Escritores independentes.
Tendências da contemporaneidade e escritores cearenses contemporâneos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Leitura, apreciação e análise literária; Leitura e interpretação de textos; Atividades escritas/Trabalhos dirigidos (TD); Pesquisas; Seminários; Eventos; Visitas Técnicas/Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo se dará de forma integral, considerando avaliações qualitativas (assiduidade, pontualidade, participação,...); atividades e trabalhos propostos; Avaliações escritas; Apresentação de trabalhos, seminários e eventos; Visitas técnicas (aulas de campo); Atividades de iniciação à pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR, José. **A Pata da gazela**. Fortaleza: ABC, 2001.

_____. **O Guarani**. Fortaleza: UFC, 2006.

ALENCAR, José de. **Senhora**. Companhia das Letras. E-book. (340 p.). ISBN 9788563560599. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563560599>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Luciana BRITO; MARTINS, Ricardo André Ferreira. **A consolidação do campo literário cearense e do público leitor em fins do século XIX: o caso da Padaria Espiritual e outros grupos de homens de letras**. Disponível em:
<<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/754/996>>. Visualizado em out.2019.

LIMA, Batista de. **A mulher na Literatura Cearense**. Disponível em:
<http://www.academiacearensedeletras.org.br/revista/Colecao_Diversos/Mulher_Literatura/AC_L_A_Mulher_na_Literatura_04_A_mulher_na_Literatura_Cearense_BATISTA_DE_LIMA.pdf>. Visualizado em out.2019.

MARQUES, Rodrigo de Albuquerque. **A nação vai à província: do Romantismo ao Modernismo no Ceará**. Disponível em:
<<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/16674>>. Visualizado em out.2019.

AZEVEDO, Sânzio de. **Aspectos da literatura cearense**. Fortaleza: UFC/ PROED, 1982.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
Coordenador de Curso	Diretoria de Ensino

60- DISCIPLINA: ESTILÍSTICA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 05
PCC- Prática como Componente Curricular	05	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: 05		
Semestre: 9		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estilística da língua portuguesa: conceito, natureza e distinções. Estudo dos aspectos expressivos nos níveis fonéticos, lexicais, morfossintáticos e enunciativos da língua. Conceitos básicos de estilística Figuras de linguagem: imagem e significação. Figuras de estilo. Análise estilística de textos de diversos gêneros.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos estilísticos presentes nos textos; • Aplicar conhecimentos de fonologia, lexicologia e sintaxe no domínio dos textos das mais variadas naturezas e diversos gêneros, de modo a conjugar o expressivo, o conativo e poético; • Conhecer as várias possibilidades de análise de texto artisticamente trabalhado a partir das ferramentas e estratégias oferecidas pela Estilística. 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I: Introdução à estilística A estilística: conceitos e tipos;</p> <p>Unidade II: Funções da estilística A linguagem figurada As funções da linguagem e a definição dos domínios estilísticos; A estilística fônica; A estilística léxica; A estilística sintática</p> <p>Unidade III: Análise estilística Figuras de estilo Análise estilística de textos de gêneros variados.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Leitura, apreciação e análise literária; Leitura e interpretação de textos; Atividades escritas/Trabalhos dirigidos (TD); Pesquisas; Seminários; Eventos; Atividades de iniciação à pesquisa; Visitas Técnicas/Aulas de campo.		
AValiação		

O processo avaliativo se dará de forma integral, considerando avaliações qualitativas (assiduidade, pontualidade, participação, ...); atividades e trabalhos propostos; Avaliações escritas; Apresentação de trabalhos, seminários e eventos; Visitas técnicas (aulas de campo); Atividades de iniciação à pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANDINA FRANCO. **Estilística** - Crônicas da Norma. Callis. E-book. (52 p.). ISBN 9788574168302. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788574168302>>. Acesso em: 17 out. 2019. (Disponível na BVU)

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

MONTEIRO, José Lemos. **A Estilística: manual de análise e criação do estilo literário**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. E-book. (762 p.). ISBN

CAMARA, Jr. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: 1979

_____. Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

CUNHA & CINTRA. **Nova gramática do Português contemporânea**. Rio de Janeiro, Vozes, 2001.

MARTINS, Nilce. **Introdução à estilística**. São Paulo: EDUP, 1989.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
Coordenador de Curso	Diretoria de Ensino

61- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30 CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular	5
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos:	
Semestre: IX	

Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
<p>A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. Andragogia e aprendizagem transformadora para a Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo versus Escola no Campo. Paulo Freire e a prática da Educação Popular. Abordagem multicultural do EJA.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos e educação do campo. • Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da EJA e educação do campo. • Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos e educação do campo no contexto atual. • Conhecer a gestão de uma perspectiva de educação intercultural crítica que seja baseada na descolonização dos currículos e saberes potencializando a aprendizagem a partir de conteúdos que incentivem a quebra no preconceito e entendimento de respeito em um mundo plural. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reflexão crítica sobre o papel que a educação pode ter junto aos setores populares. • A importância da organização coletiva nos movimentos sociais. • O papel ampliado da educação como prática social de manutenção e/ou transformação do “status quo”. <p>Unidade II:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A contextualização dos conceitos de educação, classe e popular. • Ampliação do campo conceitual de educação popular no Brasil, conflituando historicamente algumas práticas dessa modalidade. <p>Unidade III:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EJA a partir da consciência do cotidiano do aluno trabalhador. <p>Reflexões de situações que envolvem diversidade e multiculturalismo no contexto do EJA</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A metodologia de ensino será desenvolvida de maneira ativa com aulas expositivas e dialogadas, com emprego de recursos visuais. Elaboração em grupos de seminários teóricos. Discussões em sala a partir das leituras sugeridas e realização de atividades escritas (individuais e em grupo). Elaboração de materiais aplicados à docência na EJA. Aulas em campo e visitas técnicas. As aulas serão planejadas a partir de atividades reflexivas e criativas que abordem o multiculturalismo. Visitas Técnicas/Aulas de campo.</p>	
AVALIAÇÃO	

A avaliação terá caráter formativo e processual visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo e elaboração de atividades aplicadas à EJA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Leôncio. **Educação de Jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 165 p. (Diretrizes Curriculares Nacionais). ISBN 9788574901411.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2013.
 GADOTTI, M; TORRES, C. A. (org). **Educação Popular: utopia latino-americana**. São Paulo, Cortez/EDUSP, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Marina Lúcia. **A Construção do letramento na educação de jovens e adultos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica: Fumec, 2013. 170 p. (Estudos em EJA). ISBN 9788582178751. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178751>>
 ZITKOSKI, Jaime José; Streck, Danilo R.; Redin, Euclides. **Dicionário Paulo Freire - 2ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. 442 p. ISBN 9788582178089. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178089>>
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro, 2013
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro, 2013
 VORRABER, Marisa (org). **Educação Popular Hoje**. São Paulo. Edições Loyola. 1999.

Coordenador do Curso

Coordenador do Curso

62- DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 20

CH Prática: 20

PCC- Prática como Componente Curricular: 00

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: -

Semestre: IX

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

<p>Fundamentos Sócio-Político-Econômico da realidade brasileira; Metodologia e técnica de elaboração de projetos; vivenciar práticas solidárias junto a comunidades carentes; Desenvolver uma cultura solidária de partilha e de compromisso social, de modo que possam construir e exercitar a sua cidadania vivenciando-a com a do outro; Os projetos sociais com foco multidisciplinário e multicultural; Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos envolvidos no projeto.</p>
<p>OBJETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam. ● Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas. ● Resolver situações-problemas utilizando-se dos diversos tipos de linguagem. ● Conviver e compartilhar práticas laborais, conhecimentos científicos, culturais e vivências sócio-educativas. ● Intervir técnico e pedagogicamente na realidade social.. ● (Re)elaborar conceitos sobre a realidade social tendo como suporte um olhar crítico e indagador. ● Abordagem das concepções do Projeto Social Multicultural
<p>PROGRAMA</p> <p>UNIDADE I – Sociedade e Cultura de paz</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira e a cultura de paz. <p>UNIDADE II – Formação e valores éticos e multiculturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Movimentos Sociais, ONGs, Formação de valores éticos e de autonomia como aspectos essenciais de participação social (Formas de organização e participação em trabalhos sociais.) <p>UNIDADE III – Construção do Projeto Social;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Métodos, Técnicas, Pressupostos teóricos e práticos de elaboração de projetos sociais; <p>UNIDADE IV – Interdisciplinaridade e projeto social;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação do projeto social nas áreas de educação ambiental, arte e cultura, direitos humanos, esportes e lazer.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Discussão em sala de aula dos objetivos e fins dos projetos sociais, com utilização de Filmes, data show, quadro e pincel, manual do projeto social, roteiros de elaboração de projetos, entre outros.</p> <p>Acompanhamento e/ou visitas “<i>In loco</i>” das atividades sociais desenvolvidas nas comunidades.</p> <p>Simulação em sala de aula de “<i>cases</i>” direcionados as formas de participação social e de resolução de problemas. Aulas em campo. Convite as entidades voltadas à assistência social do IFCE, para divulgação de suas necessidades.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação da disciplina será formativa e processual nos acompanhamentos dos trabalhos sociais desenvolvidos na comunidade. Ao término da disciplina será realizado um Workshop na socialização e divulgação da ação realizada.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre, Tomo/AMENCAR, 2000</p> <p>GIEHL, Pedro Roque [Et al]. Elaboração de Projetos Sociais. Curitiba: InterSaberes, 2015.</p> <p>STEPHANOU, Luis, MÜLLER, Lúcia Helena, CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Guia para elaboração de projetos sociais. São Leopoldo: Sinodal, Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Nanci Valadares de. **Autogestão: O Nascimento das ONGs**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

GADOTTI, M.; GUTIÉRREZ, Francisco (orgs). **Educação Comunitária e Economia Popular**. São Paulo: Cortez, 1999.

PERSEGUINI, Alayde (org.). **Responsabilidade Social**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. **Comunicação nos Movimentos Populares: A Participação na Construção da Cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SILVA, H. B.; CARVALHO, H. F.. **Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática**. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

63- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: 09		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. A Educação de Jovens e Adultos.. Educação do Campo, Educação Quilombola e Indígena (diferenciada). Paulo Freire e a prática da Educação Popular. Ética, cidadania e meio ambiente.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos, educação do campo, das comunidades quilombolas e indígenas. • Compreender o papel social, político e cultural da educação quilombola e indígena no contexto atual. • Dialogar com temáticas emergentes na área da educação, como ética, cidadania e meio ambiente 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I – Aspectos históricos da Educação Popular: A década de 1960 e a Educação no Brasil; O protagonismo de Paulo Freire.</p> <p>Unidade II – Educação de Jovens e Adultos: Educação Tradicional X Educação Popular; A formação de professores EJA; A relação professores e alunos.</p> <p>Unidade III – Educação, Campo e Emergência Étnica: Educação nas comunidades Quilombolas; Educação Indígena (diferenciada); Educação no Campo.</p> <p>Unidade IV – Educação e temas atuais: Ética; Meio Ambiente; Cidadania; Direitos Humanos.</p> <p>Unidade V – Visitas (aulas de campo) aos espaços de educação popular (aulas práticas): Territórios Quilombolas; Comunidades Indígenas; Escolas do MST; Escolas EJA.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		

<p>1.Exposição oral com auxílio do Data show, livro, quadro e pincel. 2.Debate temático através da discussão crítica da bibliografia selecionada e da interpretação de textos. 3.Análise de Documentos (imagens, memórias, discursos), tabelas e fragmentos/citações de pesquisadores. 4. Visitas técnicas/aulas de campo.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação será contínua através de instrumentos como: trabalhos individuais / ou em grupos, seminários e prova escrita. Alguns critérios para os instrumentos: (a) Como critérios avaliativos para os seminários: coerência de ideias e clareza de exposição, apoiando seu ponto de vista na fundamentação teórica discutida previamente; (b) Critérios avaliativos para os trabalhos: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 20ª Ed. 1992. _____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3º Ed. 1994. GADOTTI, M; TORRES, C. A. (org). Educação Popular: utopia latino-americana. São Paulo, Cortez/EDUSP, 1994. MUNDUKURU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro. São Paulo: Paulinas, 2012.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>GADOTTI, Moacir. Uma só escola para todos: caminhos da autonomia escolar. Petrópolis, Vozes, 1990. GARCIA, Regina, L, e VALLA, Victor. A fala Excluídos. São Paulo: Papyrus editora, 1996. HURTADO, C. Nuñez. Comunicação e educação popular: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis, Vozes, 1993. PAIVA, Vanilda. Educação popular e educação de adultos. São Paulo, Loyola, 1983, VORRABER, Marisa (org). Educação Popular Hoje. São Paulo. Edições Loyola, 1999.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

<p>64 - DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>Código:</p>	
<p>Carga Horária Total: 40h</p>	<p>CH Teórica: 20h CH Prática: 20h</p>
<p>CH - Práticas como componente curricular do ensino:</p>	
<p>Número de Créditos: 2</p>	

Pré-requisitos:	
Semestre:	
Nível: Ensino Superior	
EMENTA	
<p>A disciplina tematiza teórico e metodologicamente acerca do Histórico da Educação Física e sua evolução no ambiente escolar. Trata de forma articulada sobre as manifestações da cultura corporal de movimento por meio das seguintes práticas corporais: Jogos e brincadeiras; Esportes; Danças; Ginásticas; Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Sem perder de vista, suas conexões com as matrizes afro-brasileiras e indígenas, o meio ambiente, a saúde, a diversidade cultural, o trabalho e o consumo e a ética.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual; • Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas; • Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca. • Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos; • Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional; • Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais; • Experimentar e fruir diferentes danças presentes no contexto comunitário e regional; • Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; • Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental; • Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; • Executar práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para prática segura em diversos espaços. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade temática 1: Histórico da Educação Física. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Objeto de conhecimento: Tendências e evolução da Educação Física escolar. • Unidade temática 2: Jogos e brincadeiras. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Objeto de conhecimento: Origens dos jogos e brincadeiras; Jogos da cultura popular e regional; Jogos da cultura africana e indígena; Jogos cooperativos e jogos competitivos; Jogos do Brasil e do Mundo; Jogos eletrônicos; Construção de brinquedos. ➤ Unidade temática 3: Ginástica. <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: Ginástica de demonstração; Ginástica de condicionamento; Ginástica de consciência corporal; Ginástica circense. ➤ Unidade temática: Lutas. <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: Lutas no contexto comunitário e regional; Lutas no Brasil e no Mundo; Lutas indígenas e africanas; Jogos de combate; Princípios das lutas. ➤ Unidade temática: Dança. <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: Danças regional e comunitária; Dança no Brasil e no Mundo; Dança de matriz africana e indígena; Danças folclóricas; Danças de salão e urbanas; Construções coreográficas. ➤ Unidade temática: Esportes de invasão Frisbee. <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: Regras básicas; Fundamentos técnicos; Concepções táticas; Histórico e evolução do esporte. 	

- Unidade temática: Práticas corporais de aventura.
- Objetos de conhecimento: Práticas corporais no meio urbano; Práticas corporais no meio da natureza; Segurança nas práticas corporais de aventura; Influência da mídia nas Práticas corporais de aventura; Práticas corporais de aventura e o meio ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Na tematização teórica dos conteúdos o enfoque será na exposição dialogada. Na tematização prática dos conteúdos, o centro das ações será na metodologia ativa, valorizando as experimentações e a reflexão sobre ação no desejo de produzir materiais voltados para o conhecimento dos conteúdos. **Visitas Técnicas/Aulas de campo.**

RECURSOS

- Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:
- Material didático-pedagógico: Bola de plástico; corda; bambolê; coletes; apito; prancheta; cronômetro; fita gomada; caneta; bola de peso; bastões.
 - Recursos Audiovisuais: Data show; caixas de som.

AVALIAÇÃO

Avaliação conceitual, por meio de avaliação escrita dos conteúdos do semestre;
 Avaliação atitudinal dos estudantes, amparados na observação das aulas práticas, valorizando a participação efetiva e ativa dos estudantes;
 Avaliação procedimental dos estudantes, avaliando a construção de produtos didáticos, como também, na vivência das experimentações dos objetos de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. 2004.
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. 2ª ed. Revisada, São Paulo: Cortez, 2009.
 DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
 FERREIRA, Vanja. **Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
 KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógico do esporte**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
 NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.
 NEIRA, M. G. **Ensino da educação física**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
 STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
 TEIXEIRA, H. V. **Educação Física e Desportos**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

65 - DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 50	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 20		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: OPCIONAL		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir da Pré-história até a Baixa Idade Média Europeia, contemplando as realizações artísticas orientais e ocidentais na Antiguidade e na Europa medieval. Arte africana, afro-brasileira e indígena.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, idéias e emoções; • Conhecer personalidades influentes e fatos marcantes; • Compreender a diversidade da arte em diversos contextos, espaços e tempos históricos; • Desenvolver a capacidade crítica sobre as produções artísticas; • Compreender a aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 nos debates relativos à história da arte. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE I: TEMAS E CONCEITOS • Temas da História da Arte; • Conceitos da História da Arte • UNIDADE II: A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA: • A Arte no Paleolítico; • A Arte no Neolítico. • UNIDADE IV: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES ORIENTAIS • A Arte no Índia • A Arte na China • A Arte no Japão • A Arte no Egito • A Arte na Mesopotâmia • UNIDADE V: A ARTE NA ANTIGUIDADE CLÁSICA • A Arte em Roma; • A Arte na Grécia. • UNIDADE VI: A ARTE NA ÁFRICA ANTIGA • Contexto e características • UNIDADE VII: A ARTE DA EUROPA MEDIEVAL • A Arte Paleocristã; • A Arte Bizantina; 		

- A Arte Islâmica;
 - A Arte dos Reinos Bárbaros;
 - A Arte Carolíngia;
 - A Arte Românica;
 - A Arte Gótica;
- UNIDADE VIII: A ARTE NA ÁFRICA MEDIEVAL
- Arquitetura e Escultura de Gana;
 - Arquitetura e Escultura de Songai
- UNIDADE IX: A ARTE NA AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA
- A Arte dos Astecas;
 - A Arte dos Maias;
 - A Arte dos Incas.
- UNIDADE X: ESPAÇOS E ACERVOS DE ARTE (AULAS PRÁTICAS)
- Centro Cultural Dragão do Mar;
 - Museu do Ceará;
 - Museu de Artes da Universidade Federal do Ceará.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos. Visitas técnicas/Aulas de campo.

AValiação

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. Tradução por Roger Maioli. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte** (Edição de Bolso). Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber Ver a Arte Mesopotâmica e Persa**. Tradução por José Maria Valeije Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 80 p.

ILLIAMSON, Paul. **Escultura Gótica** (1100-1340). Tradução por Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998, 310 p.

RNOLD, Dana. **Introdução à História da Arte**. São Paulo: Ática, 2000. (BVU).

VALENTINA DALDEGAN, Maurício Dottori. **Elementos de história das artes**. [S.l.]: InterSaberes. (BVU).

WOODFORD, Susan. **A Arte de Ver a Arte – Introdução à História da Arte**. Tradução por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983, 120 p.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

66- DISCIPLINA: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: OPCIONAL		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Introdução aos estudos da Língua Espanhola, dentro de uma perspectiva de estudo de língua estrangeira: Espanhol Instrumental.</p> <p>Importância do Espanhol no mundo contemporâneo.</p> <p>Noções gerais sobre a estrutura gramatical (Léxico, Morfologia, Sintaxe, Ortografia e Textual) da Língua Espanhola.</p> <p>Compreensão e produção textual (escrita, auditiva e oral) a partir da apresentação de diversos gêneros textuais.</p> <p>Conhecimento e uso da Língua Espanhola Instrumental a partir de leituras de textos no referido idioma, considerando os aspectos sociolinguísticos e socioculturais do idioma.</p>		
OBJETIVOS		
<p>GERAL:</p> <p>Ao final da disciplina os estudantes deverão adquirir um nível básico da Língua Espanhola, considerando os aspectos sociolinguísticos e socioculturais do idioma, sendo capazes de ler e compreender textos no referido idioma considerando o caráter instrumental da língua estrangeira.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <p>Ao final da disciplina os alunos deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter domínio das estruturas básicas da Língua Espanhola: lexical, fonético-fonológico e semântico. • Identificar e compreender os aspectos históricos, sociais e culturais dos povos hispânicos, através de Língua Espanhola e relacioná-los ao mundo contemporâneo. • Compreender textos em Língua Espanhola, escritos e orais, considerando a diversidade de gêneros, desde os literários aos do cotidiano; identificar as ideias principais e secundárias dos textos; inferir o significado do léxico e das estruturas desconhecidas através do conhecimento prévio do tema e do contexto, apropriando-se dos mesmos, pós-leitura. • Reconhecer a importância da Língua Espanhola como Língua Estrangeira Moderna, elemento relevante dentro do contexto globalizado contemporâneo. • Leitura e compreensão de textos: as informações apresentadas; ampliação do vocabulário; interpretação de fatos e aspectos culturais neles descritos. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de texto em Língua Espanhola: identificação de ideias principais e secundárias; estratégias de leitura; identificação, características e finalidade do gênero textual. • Léxico, sintaxe, expressões idiomáticas, estruturas funcionais; • Estruturas gramaticais essenciais para a coesão e coerência textual (Artículos; Pronombres; Verbos; Sustantivos y Adjetivos); • Vocabulario básico: profesiones, nacionalidades, números, horas, familia, objetos del 		

<p>aula, partes de la casa, objetos de la casa, alimentos, transportes, días de la semana, meses del año, estaciones del año, alimentos, colores, vestuário, partes del cuerpo etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divergências léxicas: Heterosemânticas; Heterotônicas; Heterogênicas • Atividades com uso de dicionário. • Aspectos históricos e culturais dos países de Língua Espanhola. • Conteúdos culturais relacionados à Língua Espanhola. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aula expositivo-dialogada; Leitura e interpretação de textos; Uso de vídeos, músicas, filmes; Atividades escritas/Trabalhos dirigidos (TD); Pesquisas; Seminários; Dinâmicas; Atividades; Eventos; Visitas Técnicas/Aulas de campo.	
AVALIAÇÃO	
O processo avaliativo se dará de forma integral, considerando avaliações qualitativas (assiduidade, pontualidade, participação, ...); atividades e trabalhos propostos; Avaliações escritas; Avaliações orais; Avaliações auditivas; Apresentação de trabalhos, seminários e eventos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeraldo. Minidicionário: espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: FTD, 2007.</p> <p>BLANCO, Ramiro Carlos Humberto Caggiano. Gramática de la lengua española: usos, conceptos y ejercicios. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>JIMÉNEZ GARCIA, María de los Ángeles. Minidicionário de espanhol 3em 1. São Paulo: Scipione, 2000.</p> <p>SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: WMF, 2010.</p> <p>SIERRA, Teresa Vargas. Español Instrumental. Intersaberes, 2006. <i>(Disponível na BVU)</i></p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ARAÚJO, Francisca Margareth Gomes de. Espanhol Básico. 2 ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2014.</p> <p>DIAS, Luzia Schalkoski. Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127933. <i>(Disponível na BVU)</i></p> <p>ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. Língua Estrangeira Moderna: Espanhol. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. ISBN: 9788559721379. <i>(Disponível na BVU)</i></p> <p>SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol: a prática profissional do idioma. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. ISBN: 9788582129814. <i>(Disponível na BVU)</i></p> <p>_____. Espanhol para negócios. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. ISBN: 9788582123003. <i>(Disponível na BVU)</i></p>	
Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógica
Coordenador de Curso	Diretoria de Ensino

67- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EAD	
Código:	

Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: OPCIONAL		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Contexto de ciberespaço e os fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância; Ambientes virtuais de aprendizagem; Histórico da Educação a Distância; Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.. Multiculturalismo relacionado a chegada da EaD.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de EAD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; • Participar de uma comunidade virtual de aprendizagem; • Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; • Participar de atividades de ambientação no AVA e experimentar seus recursos e ferramentas como forma viabilizar sua participação como aluno virtual em eventuais outros contextos de aprendizagem. • Conhecer a gestão de uma perspectiva de educação intercultural crítica que seja baseada na descolonização dos currículos e saberes potencializando a aprendizagem a partir de conteúdos que incentivem a quebra no preconceito e entendimento de respeito em um mundo plural. 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I – História da EaD no Brasil Histórico da EAD (Contexto Histórico • Surgimento e evolução da EAD • Gerações de Educação a Distância • A inserção da EAD no Brasil • Regulamentação da EAD no Brasil: concepção legal da EAD no Brasil e determinações legais sobre avaliação da aprendizagem)</p> <p>Unidade II – Fundamentos da EaD Fundamentos Teóricos e metodológicos da Educação a Distância (Da Educação a Distância à Educação Virtual • A Sala de Aula Virtual Moodle • O contexto da Universidade Aberta do Brasil – UAB • O Professor, o Aluno e a Comunidade Virtual)</p> <p>Unidade III – O aluno virtual e o AVA O Aluno Virtual (Quem é o aluno Virtual? • Comportamento autônomo: Gerenciamento do tempo. • Regras de convivência e Ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza; citações, ética, diretrizes para feedback) Comunidades Virtuais de Aprendizagem (Ambientes Virtuais de Aprendizagem • Comunidades Virtuais de Aprendizagem • O Papel do Aluno na comunidade Virtual • Interação e</p>		

<p>Interatividade) A EaD como oportunidade e possibilidade para o aluno trabalhador. (Leitura, análise e discussão de textos e práticas pedagógicas que envolvam situações de diversidade e multiculturalismo</p> <p>Unidade IV – Avaliações</p> <p>Avaliação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem apoiados pela Internet Ambientes Virtuais de Aprendizagem • As Dimensões da Avaliação • Fundamentos da Avaliação Educacional • Avaliação em Ambientes Virtuais Interativos • Instrumentos e Procedimentos de Avaliação dos alunos e da disciplina Introdução à EAD</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>A metodologia de ensino favorece atividades (orais e escritas) centradas nos princípios da metodologia ativa e práticas pedagógicas inovadoras. As metodologias serão realizadas de maneira diversificada, com aulas desenvolvidas através de rodas de conversas, cirandas de leituras e dinâmicas que favoreçam o autoconhecimento e construção da realidade. <u>Visita Técnica/Aula de campo</u></p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo, participação nos fóruns e elaboração de atividades para estudantes da educação básica.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos (orgs.). Educação a Distância: o estado da arte. – Vol 1 2ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v.1.</p> <p>LITTO, Fredric M.; Formiga, Marcos (org.). Educação à Distância: o estado da arte - Vol. 2. [S.l.]: Pearson</p> <p>MILL, Daniel. Docência virtual: uma visão crítica. Campinas, SP: Papyrus, 2015.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>EDUCAÇÃO online: a transferência na relação professor-aluno. Boletim técnico do SENAC: Revista da Educação Profissional, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 109-122., set./dez. 2013.</p> <p>BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; AMARAL, Rúbia Barcelos. Educação a distância online. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>FARIA, Adriano Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: InterSaberes, 2014. PETERS, O. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EaD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>IVETE PALANGE E CONSUELO FERNANDEZ. 2000-2010: uma odisseia da EaD no espaço virtual. [S.l.]: InterSaberes. 384 p. ISBN 9788544300015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300015</p>	
<p>Setor Pedagógico</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

68- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa I		
Semestre: A depender da necessidade do discente		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa após a mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque nas situações prático discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível inicial, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, de acordo com o nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível inicial; ● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas; ● Refletir sobre as ações do cotidiano e as práticas discursivas diversas. 		
PROGRAMA		
<p>Files 4-6</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - whose...? - possessive 's - prepositions of time and place - position of adverbs - expressions of frequency - can/can't - present continuous - present simple or present continuous? - object pronouns - like + (verb + ing) - be or do? <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - family - everyday activities - adverbs and expressions of frequency - verb phrases: buy a newspaper, drive a car etc. - the weather and seasons - phone language 		

<ul style="list-style-type: none"> - the date - ordinal numbers - music 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas Expositivas e dialogadas; ● Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD, caixas desom); ● Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais; ● Dinâmicas de grupo; ● Visitas Técnicas/Aulas de campo. 	
AVALIAÇÃO	
<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006. MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010. LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. American English File 1 - Student's Book. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8</p> <p>LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. American English File 1 – Workbook. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437. OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009. SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU) SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.</p>	
Coordenador do Curso	Coordenador do Curso

69- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa II		
Semestre: A depender da necessidade do discente		

Nível: Superior/Licenciatura	
EMENTA	
<p>Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa após a mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque no estudo de situações prático- discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, de acordo com o nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar; ● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas a partir do estudo dos gêneros textuais; Refletir e utilizar práticas discursivas em situações diversas. 	
PROGRAMA	
<p>Files 7-9 + 10A</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - past simple – regular and irregular verbs - there to be – present and past - countable and uncountable nouns - quantifiers - comparative adjectives - superlative adjectives <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - word formation – e.g.: paint, painter - past time expressions - go, have, get - irregular verbs - the house - prepositions: place and movement - food - food containers - high numbers - places and buildings 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas Expositivas e dialogadas; ● Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD); ● Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais. ● Dinâmicas de grupo; ● Visitas Técnicas/Aulas de campo. 	
AVALIAÇÃO	
<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006.</p>	

MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.
LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 1 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000.

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.

OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.

SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

70- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA III

Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa III		
Semestre: A depender da necessidade do discente		
Nível: Superior/Licenciatura		

EMENTA

Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa após a mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque nos estudos de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível pré-intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa. Práticas comunicativas em nível B1 do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QECR).

OBJETIVO

- Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível pré-intermediário;
- Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;
- Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.

PROGRAMA

Files 10B;10C + 11-12

GRAMMAR:

- be going to (plans; predictions)
- adverbs (manner and modifiers)
- verbs + to + infinitive
- articles
- present perfect
- present perfect or past simple?
- question formation

VOCABULARY:

- holidays
- verb phrases
- common adverbs
- verbs that take the infinitive
- the internet
- irregular past participles
- word groups

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
- Dinâmicas e discussão em grupo acerca da prática docente;
- Visita Técnica/aula de campo

AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006.
MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.
LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 1 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000.
MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.
OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.
SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)
SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.

Coordenador do Curso	Coordenador do Curso
----------------------	----------------------

71- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA IV		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular	10	
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Língua Inglesa IV		
Semestre: A depender da necessidade do discente		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa após a mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque no estudo de situações prático- discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa. Práticas comunicativas em nível B1/B2 do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (QEQR).</p>		
OBJETIVO		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</p>		
PROGRAMA		
<p>Files 1-3 + 4A</p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - word order in questions - present simple - present continuous - past simple: regular and irregular verbs - past continuous - time sequencers and connectors - be going to (plans and predictions) - present continuous (future arrangements) - defining relative clauses - present perfect: yet, just, already <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> - common verb phrases - describing people: appearance and personality - clothes - prepositions of place and time - holidays 		

<ul style="list-style-type: none"> - verb phrases - airports - expressions for paraphrasing: like, something, kind etc. - make or do? 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas Expositivas e dialogadas; ● Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeto, data-show, filmes em DVD); ● Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais.. ● Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa. Essas vivências fomentarão o exercício docente futuro; ● Visita Técnica/aula de campo 	
AVALIAÇÃO	
<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, análise e produção materiais que possam ser utilizados na futura docência. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006. MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.</p> <p>LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. American English File 2 - Student's Book. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8</p> <p>LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. American English File 2 – Workbook. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.</p> <p>OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.</p> <p>SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)</p> <p>SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico